



CONFERÊNCIA DE BUSCA DO FUTURO DA UFSCar

São Pedro, 1 a 3 de dezembro de 2002

Relato do Processo

Índice

APRESENTAÇÃO	3
COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS	5
ABERTURA	10
TEXTO DE BOAS VINDAS	10
PASSADO	12
LINHA DO TEMPO	12
COMPARTILHANDO SIGNIFICADOS	26
PRESENTE	33
TEIA DE TENDÊNCIAS	33
ARTIGOS RELEVANTES COMPARTILHADOS	35
VISITANDO O QUE FIZEMOS	36
FUTURO	40
ESCRITA DA VISÃO	40
SÍNTESE DO CONSENSO	44
PROJETOS PROPOSTOS	47
CONEXÕES SISTÊMICAS POSSÍVEIS	50
COMPROMISSOS ASSUMIDOS	51
ENCERRAMENTO	53
TEXTO DO ENCERRAMENTO	54
ANEXOS	57
OUTROS PROJETOS SUGERIDOS	57
CONTRIBUIÇÕES DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS UFSCAR	58
LISTA DE PARTICIPANTES E E-MAILS	60

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – vem se consolidando como instituição capaz de implementar processos democráticos de decisão e de buscar instrumentos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com suas decisões diárias e com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

Para a atual administração, a gestão da Universidade de forma planejada, participativa e sustentável é um dos principais eixos de atuação. O crescimento e amadurecimento da UFSCar, somados à complexidade da situação em que as universidades públicas vivem, conformam um momento propício e necessário para uma ampla reflexão, de forma integrada e por meio de um amplo processo de discussão participativa, sobre entraves, perspectivas e diretrizes para o desenvolvimento da instituição.

A construção compartilhada do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da UFSCar, abrangendo os aspectos acadêmicos, físicos, ambientais e organizacionais vem mobilizando a universidade desde março deste ano, quando o projeto foi aprovado no Conselho Universitário.

A Conferência de Busca do Futuro da UFSCar, realizada em São Pedro, de 01 a 03 de dezembro, é parte fundamental deste esforço. Representou a oportunidade de reunir um grande grupo de pessoas representativas da diversidade de experiências e opiniões que definem a universidade e a sociedade na qual está inserida para contribuir na discussão das diretrizes acadêmicas para o futuro da UFSCar.

A metodologia utilizada alternou trabalhos em grupos homogêneos, constituídos por participantes do mesmo segmento; trabalhos em grupos heterogêneos que reuniam participantes dos diversos segmentos e apresentações de resultados, elaborações e discussões em plenárias.

Este relato busca resgatar tudo o que foi produzido durante a Conferência, o material bruto. Foram transcritos painéis, os registros dos grupos, os produtos de cada momento trabalhado. Neste momento não houve preocupação em sistematizar, consolidar, reorganizar os produtos. O objetivo é retornar para cada participante e disponibilizar para a comunidade o amplo e riquíssimo material gerado.

No âmbito do UFSCar, o próximo passo será trabalhar sobre esses resultados da Conferência extraíndo e consolidando, junto com outros subsídios gerados no processo de construção do seu PDI, diretrizes para os aspectos acadêmicos, contribuições para os outros três aspectos e projetos mais específicos que possam ser detalhados, elaborados e executados em prazos curtos. Esses documentos também serão disponibilizados para discussão pela comunidade em diversas instâncias.

Estão sendo preparados, também, dois vídeos sobre o evento. O primeiro, mais curto, tem o objetivo de retratar brevemente e de forma mais geral o que foi a Conferência, destacando alguns de seus momentos e localizando-a dentro da construção do PDI. Esse vídeo servirá para a multiplicação das atividades e processos iniciados na Conferência. Um segundo material, mais completo, pretende documentar o encontro, com apresentações na íntegra, depoimentos dos participantes e cenas de bastidores.

Em janeiro será inaugurada na Biblioteca Comunitária da UFSCar, uma exposição que visa mostrar a um maior número de membros da comunidade alguns produtos gerados na Conferência. Estarão expostos a “Linha do Tempo” – painel produzido no momento de reflexão sobre o passado, no qual os participantes anotaram acontecimentos importantes para a educação brasileira e mundial, para a UFSCar e para suas vidas pessoais; a “Teia de Tendências” – que buscou identificar as “forças” que interferem e determinam o momento presente no qual estamos nos propondo a definir o futuro que queremos para a UFSCar; e trabalhos produzidos pelos alunos de graduação em evento preparatório realizado na própria Universidade no dia 28 de novembro. Na inauguração, será exibido também pela primeira vez o vídeo de apresentação da Conferência.

Contamos, para realizar as próximas etapas, tanto em relação ao material da Conferência, quanto do processo construção do PDI como um todo, com a participação da comunidade universitária tal como vem se verificando e, agora, com a nova rede de relações que se estabeleceu a partir da Conferência em torno da UFSCar.

Facilitadores: Sérgio Salazar e Fátima Lisboa Nascimento

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS

GRUPOS HOMOGÊNEOS

<i>Grupo: Servidores TAs</i>	<i>Grupo: Administradores Institucionais</i>
Alda Maria Napolitano Sanchez	Oswaldo Baptista Duarte
Leonilia Cabó Queiroz Passos	Romeu Cardoso Rocha Filho
Marlene Melegaria	Ricardo Siloto da Silva
Maria Tereza Moretti	Targino de Araújo Filho
Maria do Céu Ramos de Andrade	Pedro Manoel Galetti Junior
Edson da Silva Lima Junior	Alice Helena Campos Pierson
Jairo Webber	Rosana Mattioli
Izabel A.Minuti Cunha	Ernesto Antonio Urquieta Gonzalez
Sheila Regina Rizzo	Sebastião Alves de Lima Filho
Roseli A. Francisco Barbosa	Valter Silvério
Denise Celina Cava Domeniconi	Hélgio Trindade
Daniele Jacinto	
Maria Cristina Mathias	

<i>Grupo: Assessores da Administração</i>	<i>Grupo: Representantes Órgãos Públicos/Sindicais</i>
Oswaldo Mário Serra Truzzi	Géria Maria Montanari
Angela Cotta Ferreira Gomes	Petronilha
Michel Thiollent	Emerson Pires Leal
Maria Stella Couto Gil	Carlos Cícero Nogueira
Francisco A. S. Martins	Iara Bernardi
Lourdes de Souza Moraes	Irma Passoni
Marco Antonio C. Zabotto	Rosilene Santos
Nancy V. Fonseca de Almeida	Marina Palhares
Neocles Alves Pereira	Maria Tereza Vilicev
Nemésio Neves B. Salvador	José Luis Carvalho (APG)
Mariana Pezzo	Cristiano Moraes Junta (DCE)

<i>Grupo: Servidores Docentes A</i>	<i>Grupo: Servidores Docentes B</i>
Sizuo Matsuoka	José Carlos Rolim
Armando A. H. Vieira	Francisco Tadeu Rantin
Selva Maria Guimarães Barreto	Sofia Cristina Yost Pavarini
Flávio Henrique Silva	Sandra Abib
Michele Selma Hahn	José de Anchieta Rodrigues
Edgar Dutra Zanotto	José Antonio Eiras
Francisco Louzada	Ilza Zenker Leme Joly
Elson Longo da Silva	Wolfgang Leo Maar
Luzia Sigoli Fernandes Costa	Alceu Gomes Alves Filho
Ester Buffa	Pedro Ferreira Filho
Deisy das Graças de Souza	Octavio Antonio Valsechi
Paulo Ignácio Fonseca de Almeida	Heloisa S. Selistre de Araújo
Amadeu Logarezzi	Haydee Torres de Oliveira
Ana Cândida M. Rodrigues	

<i>Grupo: Ex alunos</i>	<i>Grupo: Servidores Docentes C</i>
Heretiano Luiz Martins Dias	Luiz Antonio Correa Margarido
Mirjam Schiel	Odete Rocha
Roberto Ciasca	Tânia de Fátima Salvini
Fernando Siqueira Magnani	Fábio Gonçalves Pinto
Karina Barbosa	Ioshiaqui Shimbo
Lucas Perez Rodrigues	Roberto de Campos Giordano
Eduardo Shiguemi Kakuda	Pedro Malagutti
Ivair Augusto Alves dos Santos	Carlos Ventura D'Alkaine
Tulio Souza	Maria Inês Mancuso
Danilo Giroldo	Tânia Pelegrini
Lilian Custódio de Godoi	Carlos Alberto Olivieri
José Octávio A. Paschoal	Maria Aparecida Mello
	Miguel Bueno da Costa

<i>Grupo: Educadores e Outros Profissionais Externos</i>	<i>Grupo: Pós-Graduandos</i>
Valdir Gurian	Reginaldo Araújo
Oswaldo Luiz Alves	Rosilene Ap. Paschoalino
Waldemar Sguissardi	Flávio Leandro de Souza
Glaci Terezinha Zancan	Sérgio Ricardo Lázaro
Daniel Mundukuru	Paulo Jasiel Castigio Varalda
Renato Dagnino	Rubens Pazza
Paulo Cruvinel	Karine Kavalco
Sérgio Mascarenhas	Alan A. Boccato Franco
Vanderlei B. Sverzut	Jamilson Brasileiro
Alberto Labadessa	Marcelo Spadoro
Padre Agnaldo	Marco Antonio de Andrade
Marino Vani	Luciano Silva Lima
	Ulisses Luiz Sipriani

<i>Grupo: Graduandos</i>
Allan Aroni
Antônio G. de Faria Rodrigues
Cristiane R. de Matos Marçal
Eduardo Soares Gonçalves
José Carmo de Oliveira Júnior
Leandro Chemalle
Luana Timochuki de Paula
Luiz Fernando Stoppa
Luiz Horácio de A. Geribello
Reinaldo César
Renato Abrahão de A. Mello
Yuri Walter

GRUPOS HETEROGÊNEOS I

Grupo A	Grupo B
Alda Maria Napolitano Sanchez	Leonilia Cabó Queiroz Passos
Oswaldo Mário Serra Truzzi	Mariana Rodrigues Pezzo
Oswaldo B. Duarte Filho	Romeu Cardoso Rocha Filho
Géria M. Montanari	José Carlos Rolim
Fábio Pinto	Francisco Tadeu Rantin
Elson Longo	Mirjam Schiel
Heretiano Luiz Martins Dias	Odete Rocha
Luiz Antonio C. Margarido	Oswaldo Luis Alves
Valdir A. Guriam	Antonio G. Rodrigues
Alan A. Boccato Franco	Sérgio Lázaro
Reginaldo Araújo	Yuri Walter

Grupo C	Grupo D
Marlene Melegari	Maria Tereza Moretti
Angela Cotta Ferreira Gomes	Michel Thiollent
Ricardo Siloto da Silva	Targino de Araújo Filho
Petronilia Beatriz G. e Silva	Emerson Leal
Sofia Cristina Yost Pavarini	Flávio Henrique Silva
Roberto Ciasca	Haydée Torres de Oliveira
Tânia de Fátima Salvini	Fernando Magnani
Waldemar Sguissardi	Sizuo Matsuoka
Lilian Custodio de Godoi	Glaci Therezinha Zancan
Eduardo Gonçalves	Allan Aroni
Rubens Pazza	Flávio L. de Souza

Grupo E	Grupo F
Maria do Céu Ramos de Andrade	Edson da Silva Lima Junior
Maria Stella C. A. Gil	Francisco A. S. Martins
Pedro Manoel Galetti Júnior	Alice Helena C. Pierson
Carlos Cícero Nogueira	Selva Maria G. Barretos
Michele Selma Hahn	Edgar Dutra Zanotto
Sandra Abib	Valter Silvério
Karina Barbosa	Lucas Peres Rodrigues
Ioshiaqui Shimbo	Roberto Campos Giordano
Daniel Munduruku	Renato Dagnino
Cristiane R. Marçal	José Carmo de Oliveira Júnior
Paulo Jasiel	Karine Kavalco

Grupo G	Grupo H
Jairo Webber	Izabel A. Minuti da Cunha
Lourdes de Souza Moraes	Marco Antonio C. Zabotto
Rosana Mattioli	Ernesto Antonio Urquieta Gonzalez
Iara Bernadi	Irma Passoni
Deisy das Graças de Souza	Ilza Zenke Leme Joly
José Antonio Eiras	Ivair Augusto Alves dos Santos
Eduardo Shiguemi Kakuda	Carlos Ventura D'Alkaine
Pedro Malagutti	Marino Vani
Paulo Estevão Cruvinel	Armando Vieira
Leandro Shemalle	Ana Cândida M. Rodrigues
Jamilson S. Brasileiro	Luiz Fernando Stoppa
	Rosilene Paschoalino

Grupo I	Grupo J
Sheila Regina Rizzo	Maria Cristina Mathias
Néocles Alves Pereira	Nancy V. Fonseca de Almeida
Sebastião Alves Lima Filho	José de Anchieta Rodrigues
Rosilene Mendes dos Santos	Marina Palhares
Luzia Sigoli Fernandes	Francisco Louzada Neto
Wolfgand Leo Maar	Alceu Gomes Alves Filho
José Octávio Armani Paschoal	Danilo Giroldo
Maria Inês Mancuso	Tânia Pellegrini
Amadeu Logarezzi	Vanderlei B. Sverzut
Marcelo Spadaro	Luana Timoshuki de Paula
Luciano Silva Lima	Marco Antonio de Andrade

Grupo K	Grupo L
Denise Celina Cava Domeniconi	Daniele Jacinto
Nemésio Neves Batista Salvador	Itacy Salgado Basso
Hélgio Trindade	Paulo Ignácio Fonseca de Almeida
Ester Buffa	Pedro Ferreira Filho
Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo	Miguel Bueno da Costa
Maria Aparecida Mello	Octávio Antonio Valsechi
Carlos Alberto Olivieri	Roseli A. Francisco Barbosa
Padre Agnaldo Soares Lima	José Luiz Carvalho
Maria Tereza Vilicev	Alberto Labadessa
Cristiano Moraes Junta	Graduando – Reinaldo César
Luiz Horácio de A. Geribello	Graduando – Renato Abrahão de A. Mello
Ulisses Luiz Sypriani	Pós-graduando – Tulio Souza

ABERTURA

Objetivo:

- Receber os participantes, agradecendo a disposição de contribuir com a universidade que demonstraram ao aceitarem fazer parte da Conferência.
- Focar o grupo em relação aos objetivos e metodologia a ser utilizada durante os trabalhos.
- Iniciar a formação do coletivo que vai trabalhar durante os três dias e o entendimento de quem são as pessoas que dele fazem parte

Processo:

- Um texto de boas vindas abriu a Conferência, buscando no enfoque poético inspiração e foco para os trabalhos.
- Apresentados passos iniciais da metodologia e processos a serem utilizados.
- Nos grupos heterogêneos I cada participante apresentou um objeto pessoal significativo, representativo, relacionado a sua vivência com o tema universidade ou com a UFSCar em particular. Este objeto havia sido solicitado nos contatos com os participantes na fase preparatória.
- Cada grupo escolheu um participante para apresentação do seu objeto em plenária.

TEXTO DE BOAS VINDAS

Exaltação de Aninha (A universidade)

Cora Coralina

O jovem universitário é um privilegiado.
e pode carregar com galhardia a glória de o ser.
As Universidades vêm de milênios e caminham para milênios.
Sempre se ampliando, se excedendo.
Universos, concentrados de cultura, conhecimentos
e saberes, em todo o mundo.
Ao aluno universitário deve ser demonstrado
sempre o sentido positivo dessa grandeza.
O aluno devia, na matrícula, receber um distintivo
com a sigla Universitária.
Trazê-lo consigo e dele se orgulhar.
Distintivo de honra, da nobre corporação,
e na maturidade mostrá-lo com orgulho à sua descendência.

As universidades vêm de séculos remotos.
Ainda o Brasil, nem mesmo a América eram descobertos,
Já vigiam e regiam as universidades de Paris, Saragoza,
Bolonha, Coimbra e outras.

Centros de cultura, pesquisa, defesa das heresias do saber
e ampliação do conhecimento humano, dentro de um mundo
ousado, comercial, competitivo e brutal.

Vêm de milênios e caminham para milênios,
resguardando as conquistas do passado
e ampliando os conhecimentos do presente
e projetando a ciência do futuro.

Cumpra aos alunos e mestres defender seus valores ancestrais,
inavaliáveis. Honrá-las e dignificá-las na sua constante renovação.
Novas descobertas da ciência que vão assimilando e coordenando
e que fazem delas corpo vivo do presente
e alavanca das conquistas do futuro.

Honrar e respeitar sempre a casa de ensino e os velhos mestres,
desde a escola primária por mais pobre e remota que tenha sido,
até os ginásios, faculdades e cursos que deram entendimento
à nossa mente obtusa e nos encaminharam na vida.

Não havendo monetário que pague as lições de um mestre,
bem assim é que ele recebe honorários, que bem entendidos
são contributos de honra.

Reitores, todo o conselho universitário, alunos e professores,
Podiam unidos e coesos, pugnar para que fosse criada,
Em todas as universidades do nosso país, uma cátedra singular.

A Cátedra do Idealismo a ser periodicamente ocupada
Por vultos nacionais e estrangeiros, convidados de honra que trouxessem

Aos jovens a palavra nova, o Verbo do Idealismo
Em contraposição à derrocada, ao pisotear de valores,
Que vão sendo destruídos,

Sem uma conseqüente substituição por valores novos,
que possam determinar o futuro e a evolução da sociedade.

Cátedra sem nenhuma vinculação com folhas de pagamento,
Independente de verba universitária ou de raiz oficial.

Teria no entanto sua contribuição de honra.

Representada

Por um vintém de ouro, valor arrecadado dos próprios estudantes
Que o fariam cunhar, especialmente como retribuição simbólica.

Essa criação seria muito nova. Nenhuma universidade a tem
E nós temos medo de ser originais. Seremos os primeiros.

Preferimos a estrada palmilhada, a retaguarda cômoda.
Temos medo de conquistas novas no campo do idealismo.

Vamos chanfrando, rotineiros.

Tempos virão, transformando a mentalidade materialista
deste fim de milênio. O estudante universitário do futuro
se integrará na dimensão maior de suas universidades
e será sensível ao valor dos símbolos ofertados nestas páginas.
A rotina é uma força impeditiva, massificadora, que circunscreve.

Ninguém quer ser o primeiro a romper a crosta, criar algo novo.

Como obscuro semeador, cumpro o dever de semear,
Semeando sempre, sem contar com os júbilos da colheita.

PASSADO

Objetivo:

- O foco no passado busca resgatar a trajetória individual de cada participante e a percepção e inserção de cada um em relação à história e trajetória do sistema a ser trabalhado – a UFSCar – e o grande sistema do qual ela faz parte – a educação no Brasil e no Mundo.
- Contribuir para construção da base comum com a troca de experiências e significados, reconhecimento das diferenças, das sincronidades e dos territórios comuns.

Processo:

- Reflexão individual sobre fatos significativos que cada um destaca em relação ao grande sistema - a educação no Brasil e no Mundo-; ao sistema alvo –UFSCar –; e a sua vida pessoal.
- Registro em anotações individuais dos fatos destacados situando-os em três períodos de tempo: até 1980; da 1981 a 1990 e de 1991 até hoje.
- Em uma grande faixa de papel afixada na parede, formando uma linha de tempo para cada enfoque, todos transcreveram as suas anotações mais relevantes
- Cada participante observou este painel de experiências, fatos, histórias buscando coincidências, diversidades, territórios comuns.
- Nos grupos heterogêneos I, em duplas, uma entrevista sobre o que foi observado, e a discussão posterior compartilhando as entrevistas realizadas, buscou aprofundar a percepção individual e o entendimento da diversidade e dos territórios comuns.

LINHA DO TEMPO

- ❖ Transcrição de tudo tal como foi registrado no painel afixado na parede. Não houve preocupação de organização cronológica dos fatos registrados em cada bloco de tempo, nem de agrupamento ou organização de idéias.
- ❖ Tal como o painel a transcrição a seguir é um mosaico livre de fatos, observações, relatos, histórias

EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

Até 1970

1650: Descartes escreve "O Discurso do Método"

1859: "Origem das espécies"

1890: Criação dos grupos escolares paulistas

→ Criação do movimento popular pelo direito de acesso à escola básica

1950: Movimento Escola Nova – Anísio Teixeira – Criação de Escolas Parques/Spaulo I

→ Existência de escolas rurais

→ Fim da palmatória

→ Qualidade e valorização do ensino público de 1º e 2º graus

→ Predominância do ensino básico de caráter público

→ Envolvimento de milhares de voluntários no processo de alfabetização nos países socialistas

1918: Levante dos estudantes de Córdoba (Argentina) – autonomia universitária

Década de 30: o homem divide o “indivisível”

1945: II Guerra Mundial/Luta contra dominação de classes, racial e social

→ O “boom” do conhecimento pós-guerra

→ O avanço das ciências em técnicas e em metodologia

→ Surgimento (criação/consolidação) das universidades públicas

→ Criação da USP/Unicamp/UnB/UFSCar...

→ Ampliação do número de vagas nas universidades brasileiras/criação de novos cursos

→ Década de 60: luta reforma universitária

1968: o fim do sistema de cátedras

→ Invenção e desenvolvimento do Sistema Personalizado de Ensino na UnB (e irradiado para o mundo)

→ Acesso ao estudo – processo de ampliação do estudo para todas as categorias sociais (mulheres, grupos diferenciados, negros, pobres); e o processo ainda continua, pois é necessário tornar o acesso ao estudo para todos

1947: criação da Unesco

1948: Declaração Universal dos Direitos Humanos/Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem

1964: Paulo Freire – alfabetização

→ Experiências de educação popular de Paulo Freire

→ Ditadura militar

→ Organização estudantil e docente contra a ditadura militar

1965: Criação da pós-graduação (no país)

1966: Convenção Americana dos Direitos Humanos

1968: Convenção Internacional sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial

→ Movimento estudantil na França – envolvimento de toda a sociedade

→ Movimento estudantil brasileiro (UNE)

→ Rio – Calabouço – assassinato do estudante Edson Luiz/Passeata dos 100 mil em protesto

→ Movimentos jovens no Brasil e no mundo – capacidade de luta e de resistência

→ Paris, Praga,...Brasil (?) antiautoritarismo na educação

As grandes revoluções democráticas

→ Criação da Escola de Comunicações e Artes da USP

→ Movimento hippie

1969: o homem se projeta no Universo

→ Fapesp

→ Fundação do CNPq

→ Assassinato do estudante sancarlense Lauriberto Reyes

→ Os estudantes com um papel influente nos rumos da sociedade

→ Congresso dos Estudantes em Ibiúna

→ Passeata dos estudantes

→ Reuniões da UNE

Anos 60: fim da segregação educacional nos EUA

→ Ações afirmativas (USA): estudos étnicos e cotas nas universidades

→ Movimento sindical brasileiro pelas reformas

1970 - 1990

→ Em todas as épocas: A dedicação dos professores. A imagem de generosidade, sabedoria e gratuidade que somente a recordação de um bom professor proporciona.

1970: Criação de várias universidades federais

→ Surge uma nova profissão no Brasil: o Engenheiro de Materiais

→ Apartheid

→ Queda do Muro de Berlim

→ Constituição da Andes

→ 1978: Fundação da ADUFSCar

→ Organização do movimento docente

→ Criação da Fasubra Sindical

→ 1982: Publicação da proposta do Andes e das associações de docentes para a universidade brasileira (função social da universidade)

→ Fundação da CUT

→ Fundação do PT

→ Passeata de 74 (UFSCarxUSP) (Raduan)

1982: Eleição para Governo do Estado

→ Volta do Grêmio Livre

→ Primeiras eleições diretas/paritárias dos reitores da PUC/SP e da UFSCar

→ Eleição direta dos dirigentes universitários

→ Adoção da bandeira ecológica pelas universidades, em nível mundial

1988: Constituição de 1988

→ Capítulo sobre meio ambiente na Constituição: educação ambiental obrigatória em todos os níveis de ensino!

→ Definição da educação como direito e definição de gastos mínimos para com a educação

→ Avanço mundial do conceito de educação como direito à cidadania

→ Redemocratização da universidade brasileira

→ Democratização do ensino básico no Brasil

→ Conquista da democracia no Brasil

→ Liberdade de expressão

→ Resistência: vozes emudecidas que falavam na surdina; livros encapados que preservavam o recado

→ Expansão do sistema nacional de pós-graduação

→ Criação de novos cursos

→ Bolsas de IC-Fapesp

→ Expansão de cursos e vagas nas universidades públicas

→ Forte expansão do ensino privado

→ Mercantilismo na educação

→ Sistema de pós-graduação forma professores para o ensino superior à guisa do saber pedagógico!!!

→ Ao mesmo tempo o amadurecimento das universidades e a degradação dos recursos para seu funcionamento

→ Movimento contra o custo de vida

→ Movimento de mulheres e direito à terra

- Movimentos populares em defesa da escola pública
- Movimentos femininos pela ampliação da oferta de vagas
- Movimento pela Anistia/Diretas Já
- Defesa da educação pública
- Luta contra ditadura (por meio da cultura de resistência)
- Movimento contra carestia, Dona Helena
- Movimento Negro Unificado
- Conselho da Comunidade Negra – SP
- Passeata de 1977 em São Carlos (contra a carestia), contra a ditadura e pela anistia, organizada pelo movimento estudantil
- Anistia
- Movimento estudantil contra a ditadura (formou um sentimento coletivo da importância da cidadania)
- Movimentos pela erradicação do analfabetismo
- Criação da Cooperativa Steve Biko
- Construção de novos tipos de conhecimento (ecologia, ética, crítica etc)
- Diminuição do analfabetismo
- Geisel
- Multinacionais
- FHC

1991 - 2002

- Globalização
- Neoliberalismo
- Luta contra a globalização competitiva e excludente
- Criação do “Fórum Social Mundial” e do Fórum Mundial de Educação
- Luta pela autonomia das universidades
- Definição de percentual obrigatório de recursos públicos para a educação brasileira – emenda constitucional anterior à constituinte
- Definição e compartilhamento, pela comunidade, de um processo “singular” de escolha dos dirigentes da UFSCar
- A disfuncionalidade da universidade e sua conseqüente deterioração
- Descaso com a educação
- Corte de verbas orçamentárias
- Paradoxo: redemocratização e fim da ditadura e crise da universidade pública

Apenas o “Fora Collor”, em **1992**

Nada de bom

1994: Declaração de Salamanca

1996: Promulgação da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nela, a educação infantil foi integrada à educação básica, como direito de toda criança brasileira

- LDB: provocando discussões amplas sobre a educação brasileira
- Apresentação do Plano Nacional de Educação popular: trabalho coletivo envolvendo sindicatos e associações de educadores mais movimento popular de coleta de assinaturas para dar entrada no Congresso Nacional (que engavetou)

1999: CPMI – causas e dimensões do atraso científico e tecnológico no sistema de ensino, pesquisa e extensão no Brasil – Congresso Nacional

Crescimento (incentivado) e desenfreio do ensino superior privado patrocinado por Paulo Renato, FHC e cia

- Projeto EJA (educação de jovens e adultos)
- Maior democratização de acesso e inclusão na universidade
- Autonomia
- Busca de caminhos para a realização de velhos sonhos: educação para todos, luta contra a exclusão, valorização da extensão como forma de romper os muros reais ou imaginários da universidade
- Implementação de ação afirmativa em universidades públicas/Programa Nacional de Ação Afirmativa
- Discussão da questão racial no Brasil, pela sociedade e sistema de ensino
- Mandela livre: fim do Apartheid na África do Sul

- Sociedade da Informação: conhecimento como riqueza
- Implantação da Internet
- Massificação da informação: Internet
- Expansão do acesso à Internet

- Experiências de educação das Administrações Municipais Democrático-Populares
- Conferência Mundial sobre Ensino Superior
- I e II CONED

- Reconhecimento pelo governo e outros setores da sociedade da legitimidade das redes de educadores e educadoras ambientais (Rede Brasileira de EA; redes estaduais; redes locais; redes temáticas...)
- Lei 9795/99 e decreto 4281/2002: Política Nacional de Educação Ambiental
- IV Fórum EA (97)
- I CNEA (97)

- Maior integração com a sociedade e as empresas brasileiras
- Criação da Unitrabalho
- Nascimento de novo paradigma de universidade: interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

- 2001:** Greve da Ifes: defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade
- 2002:** Elaboração do projeto dos cursos pré-vestibular nas escolas públicas (em andamento)
 - Fim de governo
 - Fim de um governo que não deu a mínima para a escola pública
 - Eleições 2002 (A esperança venceu o medo!!!)

UFSCAR/UNIVERSIDADES

Até 1980

→ Década de 30: criação da USP

→ Concepção da UFSCar entre 1968 e 1970; criação do DEMa em 1972: nova profissão no país (Engenharia de Materiais)

→ Criação da UFSCar

1970: Implantação do curso de Engenharia de Materiais (e outros)

→ O “nascimento” da UFSCar em 1970 (nasci no mesmo ano)

→ Consolidação da UFSCar e a criação de novos departamentos

→ A criação da UFSCar e o surgimento de um pólo de alta tecnologia na cidade de São Carlos

→ Criação de novos cursos e em particular aqueles em período noturno

→ O vestibular da UFSCar era realizado no meio do ano

→ “Criação da Federal” – luta, modernidade, democracia e qualidade!

1970: primeiro dia de aula da UFSCar

→ UFSCar não exige atestados ideológicos (“bons antecedentes”) em contratações (talvez única no Brasil)

1975: primeira greve estudantil dentro da ditadura militar

→ Greve do Restaurante

→ Movimento estudantil ambientalista

→ Ocupação da gráfica (por estudantes) UFSCar reivindicando a construção do alojamento estudantil (década de 80)

→ Campanha pela Anistia

→ A greve dos metalúrgicos

→ Criação de DCE Livre, ASUFSCar e ADUFSCar

→ Papel do movimento docente UFSCar para dar sentido público à universidade

1976: criação do PPGE

→ Implantação da pós-graduação

→ Criação de programas de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento

→ Contratação de grupo de jovens doutores/doutorandos no DQ, que mudaram a cara do Departamento para a que hoje ele tem

1976: Criação da Fupesc – Fundação Pq. Ecológico de São Carlos

1978: Educação Especial: nova área de pesquisa; início de uma tradição de irradiação para o país

1978: primeira escolha paritária para reitor

→ Criação/instalação do Conselho Universitário

→ 1º Encontro Interestadual do Movimento Negro

→ Atividades do Crutac e do Espaço Cultural

→ Nem sabia direito o que era!

1980 - 1990

1982: “Fora Ferri” (foi a reafirmação da vocação democrática da UFSCar)

→ Derrubada da 6733

1988/1992/1996/2000: Reitor eleito/Reitor empossado

→ “Depuração” administrativa, com a destituição de uma estrutura fisiológica (prepostos do poder político local)

→ Fortalecimento dos órgãos colegiados

→ As possibilidades, o envolvimento e a inserção em tudo CEPE, coordenação de curso; chefia de departamento; câmara de extensão; SAA; SDES e o que mais existisse

1988: reestruturação administrativa – pró-reitorias

→ Implantação dos Núcleos de Extensão

→ Amadurecimento político e científico

→ A estrela dos anos 80 (“cheguei na estrela dos anos 80”)

→ Definição de projetos acadêmicos

→ Titulação do corpo docente

→ Formar pessoas criativas nos níveis de graduação e pós-graduação

→ Dedicação aos cursos de graduação

1996/1997/1998: a UFSCar inclui vários grupos no Pronex

→ A UFSCar era exemplo de luta em defesa das Ifes

→ Democratização da UFSCar

→ Unicamp: consolidação dos grupos de pesquisa

→ Autonomia estabelecida

1988-até o presente: início e continuidade de uma gestão universitária diferenciada que marca a Universidade pela busca da democracia e da vontade de acertar

→ Indicação de um técnico-administrativo como reitor (UFPR)

→ Reestruturação do curso de pedagogia

→ Criação do curso de ciências sociais

→ Criação do CCA

→ Contratação de profissionais de teatro e música na UFSCar

→ Expansão dos cursos de graduação

→ Eleição da chapa “A beleza da rosa está na união de suas pétalas” para o DCE

→ Assassinato da Rosa e do Zé Luiz

→ Forte Apache

→ Expansão do campus para a Área Norte

→ Criação do Grupo de Cultura Afro-Brasileira

→ Lei de Patentes

→ Revista Veja

- Participação maior da comunidade acadêmica no processo de superação do regime de excessão
- Qualidade das relações entre alunos/as do PPGERN: mais próximas, mais afetivas...
- Extinção da Fupesc
- Todos os alunos formados em computação empregados nos últimos seis anos

1991 - 2002

- Pequena Notável
- Criação da FAI

1993: Criação da CEMA

- Consolidação de grupos de pesquisa registrados no CNPq: maturidade da UFSCar
- Treinamentos dos TAs (técnico-administrativos)
- Gestão Newton Lima Neto
- Eleição paritária para reitor!
- Democratização dos debates, assembléias e plenárias
- Início das gestões com concepções democráticas
- Construção de um gerenciamento mais direcionado aos objetivos da UFSCar

1999: desvinculação do vestibular da UFSCar com a Fuvest

- Processo Seletivo Exclusivo da UFSCar
- 104 dias de greve em 1991
- "Nossa greve", que sepultou de vez a candidatura Paulo Renato
- Grande greve das Ifes em 2001
- Greve de alunos
- Funcionários há oito anos sem aumento salarial. Nove anos sem concurso.
- Continuidade da luta da comunidade em defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada
- Morte lenta da universidade federal pública por asfixia financeira!

- Luta contra o fim dos grupos PET

- Consolidação dos "palcos livres", mistura de todas as tribos, raças e crenças
- TUSCA
- A elaboração e a implantação do Projeto da Biblioteca Comunitária
- Realização do Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros

- Mestrado/ Pós
- Projetos de ensino
- Conexões entre as ciências

- Busca de maior aproximação da sociedade através da extensão
- Valorização da extensão
- Estruturação e visão sistêmica envolvendo "técnica social e políticas públicas"
- Implantação dos Núcleos de Extensão
- Criação da Incubadora de Cooperativas Populares para aumentar as possibilidades de geração de renda para os setores excluídos tendo em vista a consolidação de empreendimentos coletivos autogestionários
- A definição e a consolidação das atividades de extensão da UFSCar

- CAPs (Centro de Atenção Psicossocial) de São Carlos e estagiários da UFSCar
- Aumento do número de vagas na Engenharia Química
- Cursos noturnos
- Expansão física, de vagas e de cursos
- Crescimento com responsabilidade e cidadania
- 1994:** Implantação do curso de psicologia
- 1994:** Criação do curso de educação física
- Criação do curso de biblioteconomia
- 1995:** Criação do curso de letras
- Reformulação do currículo da Engenharia Química
- 1995:** Criação do curso de audiovisual
- "A Federal cresceu! Muito!"
- Novos campi
- Incorporação do "campus de Araras"
- Perfil do aluno da UFSCar
- Criação pós-graduação em estatística da UFSCar
- Criação da Univerciência (novas possibilidades de pensar a disseminação do conhecimento)
- Reconhecimento e respeito da UFSCar pela sociedade sancarlense (local) e comunidade nacional
- A reputação da UFSCar como uma universidade de qualidade e excelência
- Consolida-se quadro docente qualificado
- PADCT, Fapesp... passam a financiar projetos de pesquisas e bolsas que viabilizaram o estabelecimento de grupos importantes
- Bolsas para alunos economicamente carentes
- Aumento do RU! Cobrança de mensalidades!
- Luta contra o aumento do RU
- Maior preocupação com a recepção e estadia dos calouros no campus (confeção da agenda do calouro)
- Assumir a representação do C.A. e conseguir transformá-lo em uma entidade estudantil de verdade
- Membros da UFSCar assumem representação em órgãos importantes de decisão nos mais diversos setores
- Construção da creche
- Melhoria no ambiente físico (maior preocupação com os portadores de deficiência)
- Concertos de Natal com a Biblioteca
- Fundação do primeiro núcleo de orquestra no DArtes
- Criação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
- Projeto DME – criança na universidade
- Criação do curso de extensão de direitos humanos

- Primeiro curso de extensão Direitos Humanos e combate ao racismo
- Parceria com movimento sindical (curso extensão – gestão em políticas públicas)
- Aprovação do projeto “Ambientalização curricular do ensino superior” – Programa ALFA
- Assinatura “parceria” entre poder público e UFSCar
- Instalação da Internet 2 no campus
- O começo de alguns desencantos e desapontamentos, decepções, formas e conteúdos nem sempre se acertam!!!
- Unicamp: a perda de rumo e sentido de nossa atividade de pesquisa e docência

2002: PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (elaboração desse processo)

VIDA PESSOAL

Até 1980

- 1980 – meu pai é preso devido ao sindicato (ABC)
- Eu nasci!
- Nasci!
- O mundo é uma festa!
- A vida é uma festa!
- Infância
- Escola
- Descoberta da ciência
- Conflitos
- Vestibular/Cursinho
- Minha entrada na universidade
- Minha primeira escolha de vida e de carreira
- “Pés descalços, na chuva, feliz, sentindo a brisa que trazia por entre as serras o perfume do Rio Grande” – meu primeiro dia de aula
- Aprovação no vestibular da UFSCar; contratação na Universidade Federal de Viçosa; participação no movimento docente de Viçosa.
- A primeira vez que fui ao cinema.
- 79-83: O grande crescimento pessoal e de consciência social que adquiri quando tive o privilégio de estudar na UFSCar
- Movimento hippie
- ME: me fez ver que a luta pela liberdade deve acontecer
- Participação no movimento estudantil
- Curso de Especialização em Planejamento da Educação (IIPE/Unesco/Paris)
- Derrotar o autoritarismo
- Nossa transformação como cidadão
- Estabelecer a progressão na carreira por mérito
- Corinthians campeão!!!!
- Parei de engatinhar e comecei a andar!

- Ingresso na universidade – UFSCar
- Meu contato com os fundadores do pensamento latino-americano em ciência, tecnologia e sociedade
- 1980: primeiro curso de graduação
- 1970: Coordenação da implantação do curso de Engenharia de Materiais
- 1978: Criação da Engemasa – Engenharia e Materiais Ltda.
- 1987/88 – começo a trabalhar aos 12 anos
- Década de 80: o capitalismo destrói o Amor entre as pessoas/surge o ódio generalizado
- Teatro estudantil
- Obtenção de meu título “Eng. Químico” no Chile
- Início dos estudos na escola rural
- Política estudantil (pré-1960) e consciência missão social da universidade
- Entrada na graduação. Vida vai! Vida volta!
- Ingresso na universidade e participação em movimento estudantil
- Várias mudanças de cidade (e tem gente legal em todas elas)
- Movimento popular e participação de universitários
- Meu ingresso na UFSCar (1978)
- Participação na gestão universitária
- Pós-doc no exterior (França)
- 68 – “fim” do Colégio de Aplicação/USP ... anos negros
- 1979: ingresso como docente
- Entrar para a UFPB
- Curso colegial no Colégio Sta. Cruz – São Paulo
- 1969-1972: Graduação na USP. Curso noturno, trabalhando de dia e estudando à noite (tive 2 filhos no período).
- 1976: MSc em Stanford

1981 - 1990

- Convivência com trabalhadores rurais negros do Limoeiro/RS
- Ingresso no DME/UFSCar
- Democratização da Informação e Comunicação
- Lei de Cabo e Canais de Acesso Público
- TV Senado/Câmara
- TV Universitária, Educativa-Cultural e Comunitária
- Cresci.
- Tornar-se independente (começar a trabalhar/morar sozinha)
- Nosso ingresso em instituição de pesquisa
- Doutorado na França
- Conhecimento da biblioteca
- Mestrado/Doutorado
- Formação científica
- Filhos
- Admissão na universidade
- Ingresso na Faculdade de Administração
- Casamento

- Primeiro filho
- Primeira separação
- Passei na Federal! Meu Deus! Que felicidade!
- Minha aprovação no vestibular (UFPB)
- Ocupação da Reitoria da UFPB – repercussão nacional
- Passei no concurso para professor da UFSCar ... meus alunos, meus amigos, minha vida!
- 86: mestrado
- Comecei a participar do movimento negro
- Apreendi a tocar sax
- "A história da jaca"
- Participação no Centro Acadêmico durante a graduação
- Luta pela Fasubra Livre
- Filhos
- Trabalhar em outras regiões do país e aprender com a diversidade cultural
- Vinda para a UFSCar
- Queimei o condomínio
- Formatura/exercício profissional/casamento/2 filhas
- Minha formatura (1983)
- 1983: Ingresso na UFSCar
- 1989/90: Contratação como docente na UFSCar
- 1990: Publicação do meu primeiro artigo
- Escolhi ser professor
- Contratação na UFSCar; reconhecimento na comunidade de geneticistas de peixes; idealizar o I Simpósio de Citogenética Evolutiva e Aplicada de Peixes Neotropicais

- Doutorado no exterior: referência de qualidade e produtividade: podemos ser iguais?
- Inauguramos a BCo. Transferimos o acervo Florestan Fernandes.
- 1989: cai o "muro" e, com ele, a esperança de um mundo socialista
- Nascem minhas filhas
- Tornei-me avó
- TUFSCar (participação)
- 1982: Doutorado na UFSCar
- Militante do MD pela universidade pública, gratuita e de qualidade
- Viajei, viajei, viajei
- 1986: início da participação mais ativa no movimento docente e no Partido dos Trabalhadores
- Doutorado no exterior
- 1991: Collor fecha a Embrafilmes
- Separação de meus pais
- A queda de Collor (rá, rá, rá...)
- Terminei o doutorado
- "Defender a UFSCar no MEC"

1991 - 2002

- Instalação da Internet 2 (155 mb) na UFSCar
- Ganhamos a Prefeitura
- Géria vereadora
- Projeto Portal UFSCar
- Nosso ingresso na UFSCar
- Entrar para a UFSCar
- Entrar para a UFRN
- Criação da disciplina (no PPG-CEM) Prática de ensino em ciência e engenharia de materiais, como apoio de fundamentos teóricos a alunos do PESCD
- Construir um grupo novo de Genética de Camarões; ir para a ProPG; participar da idealização de Univerciência; chegar à Presidência da SBG
- A responsabilidade, responsabilidade, satisfação da conquista do cargo de professora assistente na UFSCar/os períodos de Natal passados em família
- Criação do Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar
- Fundação da orquestra/entrada na pós
- Redistribuição para UFSCar
- Formação profissional
- Realização de atividades acadêmico-administrativas na UFSCar
- Coordenação de estágios – 97
- Meu filho na UFSCar!!!
- Trabalho com crianças e deficientes
- Criação e eleição da chapa “Nem todos os gatos são pardos” para o DCE UFSCar
- Entrada na UFSCar
- Ocupação de cargo de gestão na área pública
- Criação do 3R Núcleo de Reciclagem de Resíduos da UFSCar
- Criação do curso de Psicologia e do C.A. Psico
- Criação do site da Calourada e do novo site do DC
- Meu amigo, meu “irmão”, João, se foi... João Grandão, João Grandão, João Grandão!!!
- Meu filho Guilherme nasceu! Não houve momento mais feliz em minha vida!
- Transplante de medula óssea – com sucesso!
- Conferência Nacional de CT&I – movimento pela inovação. Conhecimentos Estratégicos. C&T para solução de problemas sociais e humanos. 3º Setor e CT&I.
- 94: início doutorado no exterior
- 98: obtenção de dois prêmios vinculados ao meu doutorado
- 1992: mestrado
- 2000: publicação do meu primeiro livro
- 1998: decisão de tomar um rumo real para minha
- 2001: a entrada na universidade
- 2002: conseguir realizar os meus projetos/metras...
- Docência: é um prazer...
- Movimento estudantil
- Conquista do meu espaço (casa)
- Diploma de graduação
- Mudança de cidade e Estado
- Diploma de mestre

- A carreira de pesquisador
- Indicação pelo movimento negro para o CNE
- Diploma público por serviços prestados na educação: Câmara Municipal de São Carlos
- Pós-doutorado na África do Sul
- Eleições municipais
- PET-Bio (tutora)
- Demissão em massa de empregados
- Implementação de projetos que garantem a indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão para os setores excluídos
- 1996: fugi de mim mesmo e me refugiei na Argentina
- Coordenar a formação de um grupo de pesquisa (experimental) na UFSCar/DF
- Criar disciplinas inovadoras
- Criar grupos PET
- Constatação de que meus filhos trilham a busca do conhecimento e poderão seguir por si próprios na vida
- Entrei na ETECAP!!
- Trabalhei na Unicamp!
- Entrei na UFSCar!
- O DCE; o 1º CECEMM; e o Mini Baja;
- O CPSC
- Presidência de Sociedade Científica (SBQ)
- Lula Presidente!
- Me apaixonei de vez!! Mais uma vez!!!
- Ser a secretária da ProPG
- Ingresso na UFSCar
- Conquista de bolsa de iniciação científica
- Bolsa treinamento – NIAAG
- Pedagoga na Empresa fazendo a diferença
- Projetos de ensino/trabalho com prazer

- Pós-doc na Alemanha
- Desvelamento do potencial de ação como educadora
- PET – acidente de ônibus
- Mudança de cidades – sair dos braços da minha mãe
- Trabalhar em uma universidade que tenho verdadeira paixão
- Ingressar na pós-graduação
- Passei no vestibular (aparelho de exclusão)
- Formatura
- Aprovação como docente da UFRN
- Aprovação na pós em fisioterapia da UFSCar
- Criação do Programa de redução e controle de resíduos UFSCar-Apasc
- Ser classificado concurso Sarah após concorrer com 1.200 enfermeiros
- Nova opção de atividades em minha função depois de quatro anos
- Construção do Centro Acadêmico de Biblioeconomia
- Tive filhos e tenho família
- Minha família
- Ingresso na UFSCar
- Participar da fundação de uma escola

- 2001: a UFSCar destrói meu projeto de extensão universitária
- Minha escolha como patrono da turma de formandos de enfermagem da UFSCar (2002)
- Denunciar a “Universidade em ruínas na república dos professores”
- Participação ativa no movimento docente
- Entrei no DCE
- Ingresso na UFSCar e aprender a superar desafios
- Minha filha prestando vestibular (competição/oportunidade?)
- 1993: ingresso na economia da Unesp
- 1998: ingresso na ProAd da UFSCar
- 2002: ingresso no mestrado da UFSCar
- Aprendi o caminho que buscava
- A eleição de “Lula Presidente”
- Este evento! A UFSCar pronta para crescer!

COMPARTILHANDO SIGNIFICADOS

- ❖ Relato das discussões nos grupos heterogêneos I:

GRUPO A

- Qual é a relação causa e consequência do processo?
- UFSCar é criada na ditadura – paradoxo cursos inovadores
- Proposição de como trabalhar no PDI – esta conferência é grande e positiva novidade
- Diversidade de: política ↓ objetivos comuns ↑ questões pessoais ↑
- Experiência inovadora
- Reflexão interessante: marca - organização da sociedade é o caminho para se conseguir as coisas
- Possibilidade de contribuição
- Queda: questões políticas: incorporação à Universidade do CCA
- Sensibilidade à flor da pele - sinceridade
- Paradoxo: inovação x ciência (aqui não funciona)
- Política: movimento coletivo
- Reafirma a crença que o não envolvimento político que só lutar pelas coisas esperando a hora de ver proposições interessantes ⇒ heterogeneidade dos participantes.
- Esperança deste trabalho não ter começado aqui. Esperamos que tenhamos um “produto” que será importante para as Universidades e não somente para a UFSCar.
- A luta pela Universidade e pela Democracia.
- O fortalecimento do ensino privado o que fazer? Entender o processo de privatização: fazer o que é necessário.
- Interessante cobrar tudo de igual para igual. Diversidade (interessante para a Educação)
- Esse evento agrega fazendo pensar.
- É importante já que proporciona o resgate de “quem somos e para onde vamos”.
- Reflexiona valores
- Diversidade é menor do que o esperado.
- Identidade: a UFSCar é “nossa casa” embora cada pessoa veja sua casa de uma forma diferente.

GRUPO B

- Desconfortável porque não se sabe onde vai dar.
- Desconfortável porque somente lembra de coisas ruins
- Ambiente pragmático, poucas chances de conversas com outras pessoas, conviver com o diferente.
- Valendo a pena
- Percepção do papel social da Universidade desde a democracia até a exclusão social
- Aspecto pessoal: Universidade é a vida da pessoa.
- UNICAMP – registrado no painel que perdeu o rumo do ensino e da pesquisa.
- Houve efetiva melhora na qualidade do ensino. Docentes passaram a utilizar equipamentos de pesquisa em sala de aula (lado positivo do boom da pesquisa).
- Aulas melhoram ao transferir o conhecimento da pesquisa: tem mesmo de ser indissociável ensino, pesquisa e extensão.
- Araras. Ensino, Pesquisa e Extensão. Universidade não está se preocupando se isto realmente está acontecendo. Ensino fica de lado.
- Professores substitutos: queda de qualidade (não pode e nem veste a camisa). Não há tempo de se envolver verdadeiramente.
- Mas tem pontos positivos, dá um ar de renovação.
- Auxiliar de ensino tinha apego à carreira, hoje só se contrata pós-doutor. Seria positivo contratar desde o mestre.
- Professores que não sabem dar aula. Novos ou experientes que nunca deram aula na vida.
- Questão de vocação para a didática.
- Ser doutor não é sinônimo de ser bom professor.
- Perdemos a figura do scholar: observatório do que está acontecendo. Leva aos alunos a coisa refletida, não pontual. Ex.: Florestan, Scheserg, A. Cândido. Muito difícil fazer a universidade sem esta figura.
- Recém-doutor dá aula de pós-graduação. Graduação não.
- Como há lideranças científicas, deveria ter lideranças educacionais.

GRUPO C

- O painel permite um conhecimento melhor do grupo, as semelhanças e diferenças de enfoque.
- Mas existe o risco de uma simplificação, caso o painel seja entendido como uma análise de contexto.
- O contexto, mesmo com as últimas eleições, é realmente adverso à Universidade Pública e não é possível dar as costas e apoiar o raciocínio do futuro sobre a visão subjetiva das pessoas.
- Por outro lado o painel mostra que a UFSCar tem uma personalidade e uma dinâmica diferenciada e pode mesmo, como já faz, cumprir papel relevante político e social.
- O subjetivo ajuda a criar uma predisposição positiva, prepara o grupo.
- Mas como tirar a diversidade da parede?
- O exercício gera, então, expectativa: o que vai sair daí?

- O interessante é que a metodologia começa socializando as bases do raciocínio (e não já a conclusão de cada um). A ausência de burocracia e hierarquização ajuda nessa socialização na construção coletiva.

GRUPO D

- Necessidade de esclarecimento prévio da composição do grupo e sobre os objetivos do processo ⇒ especialmente para participantes externos.
- Pontos importantes:
 - processo novo, coletivo, com pessoas diferentes.
 - resgate da memória
 - aspectos emocionais.
- Como será feita a sistematização dos painéis? Talvez as questões colocadas não sejam as mais apropriadas para o diagnóstico dos problemas atuais, para poder pensar o futuro. Como e quando isso será feito?
- Sentimento dúbio dos participantes da própria instituição (UFSCar) sobre o fato de termos sido os “escolhidos”. Como será o processo de compartilhamento com o resto da comunidade universitária?

GRUPO E

- Início da discussão: os depoimentos, a trajetória de vida pessoal enfatizaram a Universidade, a UFSCar ao invés de outros aspectos da história de vida de cada um.
- Dificuldades de falar sobre as coisas pessoais, sobre a vida privada em espaços coletivos.
- A Universidade é o foco central nas conversas do cotidiano das pessoas da Universidade.
- O painel indica o compromisso das pessoas na construção da história coletiva, lembrada e contada por diferentes tipos de pessoas de diversos lugares.
- O grupo propõe compartilhar os depoimentos e experiências para outras pessoas não presentes na conferência (sugestões: afixar o painel em algum local da Universidade; construir um mural sobre a História Permanente da Universidade).
- A Conferência é um espaço coletivo com pessoas de lugares diferentes para trocas pessoais e coletivas.

GRUPO F

- 1) Já estava a tempo de ocorrer
 - Possibilita após 28 anos de conversabilidade trazer a experiência para o futuro da Universidade.
 - Maneira de organização
 - Painel: diversificação de vida acadêmica: datas históricas ligadas ao movimento democrático. Movimento Negro; evolução do fomento à pesquisa; evolução da LDB (compartimentos evolutivos – cada um colocando seu perfil, seus interesses específicas possibilitando riqueza emocional).
 - Encontra-se já escrito o que iria escrever.
- 2) Nova forma de organização (diferente de colegiados, assembléias, ...)

- Importante participação da comunidade externa (conjunto importante de pessoas – a troca é extremamente importante) como o mundo fora nos vê e como gostaria que fossemos.
 - Importante juntar afetos e desafetos, vendo que apesar das diferenças as pessoas podem construir juntas uma Universidade.
 - O ter sido aluno vincula à instituição inclusive seu futuro.
 - Trabalho coletivo (necessário de conviver com a diferença).
 - Quando olha o painel, fatos que não teriam o menor sentido para ele é interessante descobrir que tem para outros.
 - Território comum: proximidade do conjunto com o ideal de construção de uma universidade que busca uma unidade no intervir das diferenças
-
- Princípio da reunião é a diversidade, embora ela não exista no interior da Universidade. Por exemplo a distribuição entre os diferentes grupos étnicos.
 - Necessidade de incentivar os empreendedores..
 - Os empreendedores já sabem “voar” , tem uma auto-motivação, levam a Universidade e eles devem ser incentivados para nuclear os desmotivados.
 - A Universidade deve dar mais atenção aos cursos noturnos e cursos novos.
 - Importante iniciativa/se sente bem em estar participando, percebendo que sua participação é importante como a de todos os presentes (independente de quem seja). Jamais imaginava a 3 anos atrás que poderia estar participando.
 - Apesar de algumas divergências, os pontos de união são muitos. Verifica-se objetivos comuns, mas ainda sente muitos preconceitos que precisam ser derrubados.
 - Alunos têm pouco conhecimento da Universidade e este Congresso está sendo importante para conhece-la como um todo.
 - Questões políticas ligadas a democratização aparecem muito, mas o que a Universidade pode fazer não parece muito.

GRUPO G

- Queda de papéis
 - Modo de conduzir a reunião
 - Programatização hierárquica e funcional (dentro e fora)
 - A metodologia presente/passado/futuro: cenários; laços individuais.
-
- Enfoque de construção
 - Abertura para a participação de grupos e pessoas fora da Universidade
 - Importância da quebra de hierarquia (orquestração)
 - O encontro não tem líder = cabe a nós o sucesso ou o fracasso do Encontro.
-
- A universidade quer ouvir as pessoas
 - A Universidade está se preparando para o futuro
 - O papel do não-elitismo da Universidade.

GRUPO H

- Igualdades de idéias (escritas no painel). Discussão em grupos pequenos.
- Visão diferente dos diferentes membros do grupo.
- Diversidade de mundos, visão, experiência com membros fez frente da história em algum momento.
- Registro de vários momentos de luta, de ruptura.
- Muito interessante trabalhar com a diversidade
- A dinâmica de trabalho muito efetiva, permitindo a troca de idéias e momento de reflexão.
- Aproveitamento da história de cada um para a elaboração.
- Visão muito politizada das idéias colocadas: momentos de ruptura de luta.
- Reflexo do carinho pela Instituição Universitária.
- Tentativa de construção da identidade pessoal; colhimento de idéias tão diversificadas poderá conduzir ao futuro da Universidade?
- Positivo o levantamento de idéias mas está sendo realizado de forma conduzida, apesar da forma democrática.
- Conhecimento de atividades diferentes
- Aspectos discutidos no painel com opiniões diferentes.
- O estágio democrático do Brasil requer um novo modelo a ser construído como esta experiência.

GRUPO I

- Positivo
 1. Encontro entre os diferentes
 - 1.1. Entre representantes de diferentes segmentos da Universidade
 - 1.2. Entre representantes da Universidade e de outras áreas sociais
 - 1.3. Com alunos egressos
 - 1.4. Com alunos atuais
 - 1.5. Com gerações anteriores, cujas conquistas apareceram nos painéis
 - 1.6. Com pessoas que atualmente trabalham
 2. O que nos ensina
 - 2.1. A história vivida da Universidade e o significado de símbolos e slogans
 - 2.2. A importância das relações para a reafirmação de valores associados à educação
 - 2.3. A importância das disciplinas das humanidades para a formação profissional
 - 2.4. A importância da criação de oportunidades para que as pessoas participem.
 - 2.5. A importância da preparação anterior
 - 2.6. A história da construção coletiva de uma educação voltada para a justiça social, em um mundo determinado por interesses econômicos.
 - 2.7. A importância de focar hoje as questões sociais como antes foram focadas as questões da repressão
 - 2.8. A importância da interdisciplinaridade para a formação da cidadania.
- Mundo focado nos painéis: história da briga pela educação.

GRUPO J

- Perspectiva compartilhar com a comunidade de fora da Universidade idéias
- Sentimento; luta; conquista importante entrada da Univ./Mestrado. Capacitação doutoramento com possibilidade de passar conhecimento através de publicações e livros. Desigualdade de universidade no Brasil. Apesar do arrocho salarial, o trabalho muito intenso – reconhecimento do trabalho da Universidade. Pessoas estão obtendo conhecimento que contribuirão para a ciência melhorar de qualidade de vida do ser humano.
- Experiência interessante dentro da UFSCar não corrige divergências que parecem maiores aqui. A coordenação externa é importante
- Emerge de um grupo heterogêneo trajetórias, idades. Objetivo comum é eliminar diferenças a favor de um projeto que seja comum – convergência.
- A expectativa é o desejo de fazer já a discussão para que profissional a UFSCar deveria estar formando. O que a UFSCar quer para ela – expectativa. Mais preocupação se todos perceberem a riqueza que fosse compartilhada. Esperança pelo quadro apresentado. Preocupação comum/sentimento comum das coisas que se conquistam pela luta, pelo movimento social organizado. Olhar o painel dá esperanças de chegar a um objetivo comum para a UFSCar.
- Partilha de experiências anteriores é a riqueza do processo – descobrir pontos em comum – busca comum por uma qualidade de vida melhor. Há preocupação com o tom emocional dado que é uma pessoa emotiva. A história de cada um é muito forte e essa história gera fortes emoções. A interação do emocional é gerar novos grupos de pertinência?
- Experiência positiva com claro envolvimento com o Plano e com o desejo de que a Universidade cresça muito pelo emocional. Tenho resistência experiência útil mostra risco de não chegar ao objetivo da atividade que seria ter diretrizes acadêmicas traçadas. Trabalha o que é consenso e puxa experiência comum para poder ter consenso futuro crítico.
- Porta do impulso emocional dá energia. Apesar da contribuição do pessoal tem consenso respeito é por aí.
- Imaginava menos emocional pensar contida na construção de modelo. Aqui pensando passo anterior da sua vida acadêmica. Maioria das pessoas tem lutas individuais importantes e está comprometido com lutas sociais. Formação acadêmica importante acompanha a atualidade política partidária. Emocional tem dificuldade muito emotivo pois a Universidade está no sangue. Emocional demais acaba perdendo o racional.
- Tudo muito novo – força de vontade para fazer as coisas – inquieta.
- Trabalho como este tem que ser utilizado para tirar temas pontuais para discussão permanente favorável para criar grupo de filosofia na Universidade como exemplo de democratização da entrada da Universidade. Bom levantamento de temas.
- Olhando o quadro são cores diferentes, letras diferentes, que escrevem uma história. Virei participante também - participação e esperança

GRUPO K

- Diversidade de participantes e de experiências, mas muitas histórias pessoais comuns.
- Mais convergência no painel do que divergências
- Melhorar o diálogo a partir da melhoria do modelo da UFSCar.

- Ousar, querer, mudar
- Território comum: conhecimento, desejo de uma universidade melhor, preocupação social.

GRUPO L

- Categorias pensam
- Implementação nos departamentos
- Mundos diferentes
- Estabelecer vínculo
- Experiência nova (modo)
- Bem estar no trabalho para dar certo.
- Especificidades, dificuldades e não macros
- Abertura (coletivo)
- Base comum consensual?
- Conhecer novas pessoas
- Sem novidade
- Vínculo é a própria UFSCar.
- Coragem do espaço com diversidade
- Mais rico (painel) que o posicionamento pessoal
- Teia que liga todos
- Poder público pode provocar competência na UF
- Procurar capacitação técnica e a UF dá uma visão mais ampla.
- Participantes externos do evento
- Fez história
- Não há futuro
- Separação entre grupos – dentro/fora
- Pode compreender as pessoas
- Diferença nos processos
- Quebra o medo
- Painel / nasci (criação)
- Melhorar a UFSCar
- Percepção disso tudo
- Compartilhar informações
- Simplicidade das pessoas
- Fé na UFSCar
- Mundo social - Luta coletiva (ideal)
- Igualdade para se expressar
- Esperança
- Experiência para entender o funcionamento da UF (conflitos, levar retorno da UF para a cidade)
- Discussão entre diversos níveis/setores
- Diferença de mentalidade política
- Crescimento igualitário em graduação/pós
- Importância na vida
- Falta de participação pessoal
- Diversidade cultural
- Formação do cidadão

PRESENTE

Objetivo:

- Levantar e compartilhar percepções sobre a realidade atual em relação às principais tendências que afetam o sistema alvo – a UFSCar – e outras informações e reflexões organizadas (textos, artigos, livros) sobre o tema da Conferência.
- Construir coletivamente o quadro contextual – diverso, difuso, composto por diversas percepções, insumos, informações – no qual e em relação ao qual a universidade vai buscar seu futuro

Processo:

- Em plenária cada participante teve oportunidade de levantar uma ou mais tendências que considera relevantes na situação atual em relação à UFSCar.
- As tendências levantadas foram registradas em um grande painel afixado na parede, indicando o sinal da tendência (crescente, decrescente ou estável) e sua relação com outras tendências.
- Os aspectos da situação mais gerais são escritos no painel como tendências “tronco” que dão origem ou que se relacionam com outras tendências, formando “galhos” e ramificações. O resultado é uma teia ainda pouco depurada mas significativa sobre as principais questões que afetam ou podem afetar o futuro da UFSCar.
- Cada participante marcou com um código que identificava o grupo homogêneo do qual faz parte, as tendências que considerou mais relevantes, fornecendo informações sobre os principais focos e preocupações de cada segmento.
- Nos grupos homogêneos cada participante apresentou um texto, artigo ou livro, previamente solicitado, que considerou importante para ser compartilhado no contexto da Conferência.
- Nos grupos heterogêneos I, os participantes discutiram os momentos vivenciados e o que foi produzido, como uma síntese base para os próximos trabalhos. As anotações dos grupos foram apresentadas em plenária

TEIA DE TENDÊNCIAS

- ❖ Transcrição das tendências identificadas como tronco e o sentido que cada tendência apresenta na situação.
- ❖ A teia construída, com todas as ramificações e as marcas individuais das tendências consideradas mais relevantes, será disponibilizada em foto digitalizada na home page do PDI e exposta na Biblioteca Central da UFSCar a partir de janeiro próximo.

Tendências Identificadas com “Tronco”	Sentido
Universidade e demanda para dar resposta aos grandes problemas sociais	+
Processo democrático brasileiro	+
Acesso de todos os setores da sociedade ao conhecimento produzido na universidade	?
Concepção da C&T neutra e determinista	+
Tensão na construção de uma política nacional da ciência e tecnologia	+

Tendências Identificadas com "Tronco"	Sentido
Mudança da lógica da educação como direito para a educação como serviço	+
Educação a distância	+
Acesso de todas as classes sociais à universidade	-
Pesquisa de ponta	+
Priorização da quantidade, não da qualidade	+
Desenvolvimento integral do ser humano	-
Desvalorização do serviço público	+
Avaliação do processo de ensino e aprendizagem e reflexão sobre seus resultados	+
Privatização do ensino superior	+
Sustentabilidade sócio-ambiental e conservação da biodiversidade	?
Relevância social e competência acadêmica	+
Avaliação institucional	+
Inexistência de capacitação didático-pedagógica do docente	?
Novas tecnologias no ensino e na pesquisa (inclusive virtuais)	+
Desgaste das relações interpessoais	+
Recursos financeiros	?
Carência de recursos humanos	+
Organização administrativa	+
Inclusão digital	+
Qualidade intelectual dos calouros da UFSCar	-
Competitividade empresarial e mudança da identidade da universidade	?
Desrespeito à autonomia universitária	+
Necessidade de novos paradigmas na concepção de formação profissional	+
Valorização do mérito acadêmico	-
Movimento contra a globalização competitiva excludente	+
Reconhecimento à diversidade e convivência de diferentes temporalidades	+
Fragmentação e isolamento do sistema de ensino, pesquisa e extensão	+
Organicidade entre os diferentes níveis de educação (1º, 2º e 3º graus)	-
Experiência coletiva da produção intelectual pela perspectiva social	?
Implementação do modelo de ensino americano ligado à economia de mercado	+
Critérios de avaliação que desincentivam a proposição de projeto de mudança	+
Valorização do serviço público	+

Legenda:

- + Tendência crescente
- Tendência decrescente
- ? Não identificado o sentido da tendência

ARTIGOS RELEVANTES COMPARTILHADOS

- ❖ Alguns artigos / textos trazidos pelos participantes. A complementação da lista de textos levados e das referências deverá ser realizada partir da colaboração dos participantes
- ❖ A lista completa será disponibilizada posteriormente

www.ufscar.br/pdi2002 - Projeto, cronograma e todo o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da UFSCar

BLANC, G., CREMATEZ, M. Aplicação da abordagem estratégica no desenvolvimento das universidades. Programa de Cooperação Técnica Interinstitucional.

BODINI, V.L. Planejamento estratégico em Universidades. URL:

<http://members.tripod.co.uk/Dablium/artigo22.htm> Acesso em: 11 jan. 2002.

CATANI, Afrânio Mendes e DOURADO, Luiz Fernandes (orgs.) Universidade Pública: políticas e identidade institucional. Campinas, Editora Autores Associados, 1999.

GALINON-MÉLÉNEC, B. Projet et communication dans les universités. Paris: Éditions d'Organisation, 1991.

GUEISSAZ, Albert. Les mondes universitaires et leur informatisation. Pratiques de rationalisation. Paris: Ed.CNRS, 1999.

HARDY, Cynthia, FOCHIN, Roberto. Gestão estratégica da Universidade brasileira. Porto Alegre: Editora da Universidade (UFGRS). 2000.

MATUS, C. O plano como aposta. São Paulo: ILDES, s/d.

MATUS, C. Política, Planejamento e Governo. 2 volumes. Brasília IPEA, 1992.

SGUISSARDI, Valdemar. Educação superior. Velhos e novos desafios. São Paulo: Editora Xamã. 2000.

THIOLLENT, M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.

WEISBORD, M.R et al. Descobrimos uma base comum. Rio de Janeiro: QualityMark, 1996.

ZAINKO, Maria Amelia Sabbag. Planejamento, Universidade e Modernidade. Curitiba: All-Graf Editora, 1998.

MAAR, W.L. A Universidade no processo de reprodução da sociedade brasileira. Educação e Sociedade, 27, junho, 2002.

TAFFAKEL, C.NZ. Do Arranhão à Grangrena (no prelo).

FOLHA DE SÃO PAULO. Caderno Empregos. Domingo, 30/11 (artigo sobre expectativa de alunos).

GIANOTTI, J. A. Sobre a Universidade. O Estado de São Paulo, 19/07, 1996.

CHAUÍ, M. A Universidade Operacional. Caderno Mais. Folha de São Paulo, 09/05, 1999.

CIÊNCIA NOVA. Caderno Mais. Folha de São Paulo, 24/11, 2002.

Texto Anônimo sobre como medir a altura de um prédio usando um barômetro.

LE FIGARO. Medidas para relançar depósito de patentes. 28 de novembro de 2002.

A História do Garfo Gigante. Revista Venda Mais. Ano 6, nº 77, 2000.

Alice no País das Maravilhas.

JACCOND, Luciano de Barros & BEGHIN, Nathalie. Um Balanço da Intervenção Pública no Enfrentamento das Desigualdades Raciais no Brasil. IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, novembro de 2002.

ANDRADE, Drumond de. Poemas.

MARCOVITCH, Jacques. A Universidade (im)possível). São Paulo, Futura, 1998.

HUXLEY, Aldous. A Situação Humana.

REVISTA FAPESP, novembro 2002, nº 81, p. 18 e 24.

WONGTSCHOWSKI, Pedro. Indústria Química – riscos e oportunidades. JORNAL GAZETA MERCANTIL, 29/11/02, p. C1, 1a. edição, 1999.

Caderno Ciência Diminuição de 75% de Bolsas Financiadas pela FAPESP e suas consequências para a soberania nacional. Folha de São Paulo, 24/11, 2002.

Fortalecimento das Licenciaturas. Jornal da Ciência, 2º semestre de 2003.

Texto de Newton Lima. Folha de São Paulo, 28/11, 2002.

Ata da Reunião do CEPE que cancelou a Licenciatura em Química no período diurno, implicando na extinção de 10 vagas/ano para o referido curso. Detalhe: apenas os pós-graduandos (2 votos) foram contra.

Zanotto, Edigar. Scientometrics, 2002.

Expectativa de Alunos do Ensino Superior, FSP, 01 dezembro de 2002.

Leo Mar, Wolfgang. Análise do Ensino Público e Privado, junho 2002.

Sela Grando Pimenta. Docência Ensino Superior, novembro 2002.

Ítala Nandi. Formação Humanista das Pessoas. Artigo de jornal.

Le Figaro. Patentes – Comparação. Japão/EMA/França. CEE – Defesa de Pesquisa. 28 de novembro.

Internet. Múltiplas soluções para um problema

VISITANDO O QUE FIZEMOS

- ❖ Relato das discussões nos grupos homogêneos:

GRUPO ASSESSORES

É possível detectar duas grandes dinâmicas:

- Dinâmica da Educação Mundial (educação como serviço)
- Dinâmica da C & T Mundial (dominado pelas grandes corporações)
 - ⇒ A discussão, o caminho é para que **a UFSCar não se torne irrelevante**

Para isso será preciso:

- Definição de política de pesquisa
- Definição de política de expansão e formação
- Aprofundar a relação universidade/sociedade



Consolidar a indissociabilidade

A forma: por meio de um projeto coletivo

GRUPO ADMINISTRADORES INSTITUCIONAIS

- Indicadores de qualidade (qualitativos x quantitativos)
- Nossa capacidade (ou efetiva intenção) de se contrapor ao modelo vigente
- Retorno social da Universidade (capacidade de intervenção social ou produções que possibilitem políticas públicas).
- A Universidade deve ter uma função social
Autonomia (gestão, recursos financeiros e pessoal)
↓
Projeto Política (como reestabelecer o papel da Universidade)

GRUPO SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS

- Carência de recursos humanos
- Nossas forças para vencer

- Acúmulo de tarefas:
 - forma de conhecimento
 - vestindo a camisa
 - boa vontade
- Falta de capacitação:
 - novas idéias
 - um ponto de início
 - entusiasmo
- Falta de motivação:
 - característica pessoal

GRUPO PÓS-GRADUANDOS

- Recursos Financeiros:
 - geração
 - recebimento (governo, órgãos fomento)
 - bolsas (correção, aumento do número)
- Recursos Humanos:
 - Capacitação
 - Formação (ex: licenciaturas)
 - Formação técnica (segundo grau)
- Pesquisa:
 - Pesquisa de ponta (Inovação)
 - Incentivo a maior interação empresa/universidade
 - reaquecimento da pesquisa básica
- Extensão:
 - Prestação de serviços comunitários

GRUPO EDUCADORES E PROFISSIONAIS EXTERNOS

- A Consolidação do futuro da UFSCar supõe identificar no processo de mudança do contexto, vetores coerentes com sua missão social.
- Alavancar esses vetores produzindo e disseminando conhecimento apropriado.
- O processo que vivemos demanda conhecimento novo. Para produzi-lo é necessário explorar a fronteira do conhecimento tendo como referência nosso futuro.
- Para sermos eficazes temos que elaborar uma política de pesquisa que identifique rupturas tecnológicas e as explorem de modo autônomo e orientado à nossa realidade.

GRUPO EX ALUNOS

- Vocação inicial da Universidade deve ser resgatada ⇒ educação ampla.
- Necessidade de Educação continuada.
- Adequação da Grade Curricular às demandas de mercado
- Enfrentamento da questão da exclusão social e racial.

UTILIZANDO ousadia e inovação

GRUPO REPRESENTANTES ORGÃOS PÚBLICOS E SINDICAIS

- A Universidade voltada para a solução de problemas do país: *valor do conhecimento*
- Inovar para sustentabilidade: *propriedade intelectual*
- Recursos para a solução de problemas: *ética*
 - Da comunidade. Exemplo: incubadoras
 - Da Universidade. Exemplo: bolsas para alunos
 - Da empresa. Exemplo: fundos setoriais; segmentos não contemplados (sociais e humanos)
- Demanda social do conhecimento
- Professores substitutos: necessária readaptação de R.H. e técnicos.

GRUPO DOCENTES B

- Universidade com uma efetiva participação histórica nos diferentes setores (políticos, sociais etc.)
- Angústia pela existência de condições e potencial para expansão de atividades sem condições materiais para sua realização.
- Existência de avaliação quantitativa, necessidade de alternativas qualitativas.
- Existem ações que podem ser realizadas imediatamente.
- Falta de diálogo + freqüente
- Mudanças condicionadas a fatores externos
- Universidade esta na defensiva
- Demandas sociais: humano; tecnológico; ambiental
- Concorrência
- Falta de divulgação do que fazemos
- Impacto das políticas para educação ("violação DE")

GRUPO DOCENTES B

- Busca do consenso x convivência civilizada das diferenças? Valores a serem preservados: responsabilidade. Para quem? Sustentabilidade?
 - 1) Queremos que a UFSCar continue pública e gratuita. Para quem? O que é inovação?
 - 2) Responsabilidade pela transformação x responsabilidade pela geração de conhecimento e de formação de quadros?
 - como deverá se dar o acesso ao conhecimento
 - como deverá se dar o acesso à Universidade das pessoas a serem formadas, em especial em um quadro de desigualdade social).
- Produção e transmissão de conhecimento direcionados ao bem estar social da população em geral ⇒ indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão acessível a todas as classes sociais.

GRUPO ALUNOS

- Respeito à dedicação exclusiva
- Discutimos a mudança de paradigmas
- Interdisciplinaridade
- Assistência estudantil
- Paridade nos colegiados
- Acessibilidade na Universidade
- Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão
- Preocupação com o meio ambiente
- Interação ativa com a comunidade
- Posicionamento crítico e de resistência a políticas e medidas que deturpam a concepção de Universidade como direito e investimento público.

GRUPO DOCENTES A

Fortalezas:

- Capital humano (empreendedor)
- Infraestrutura laboratorial
- Perfil ousado do profissional a ser formado

Problemas:

- Infraestrutura administrativa
- Apoio técnico-administrativo (motivação)
- Não há sistema integrado de avaliação (mérito acadêmico)
- Lacuna de saber pedagógico

FUTURO

Objetivo:

- Elaborar a visão comum sobre o futuro desejado para a universidade, base compartilhada, consensuada pelo conjunto de pessoas presentes na Conferência e, possivelmente, pelos diversos segmentos nela representados.
- Levantar e discutir propostas de projetos que ajudem a construir o futuro desejado, consolidando a disposição para persegui-lo e sua viabilidade.
- Apontar os compromisso que cada segmento quer e pode estabelecer em relação à continuidade do processo

Processo:

- Foi exibido um vídeo, trazido pelos facilitadores, com objetivo de motivar o exercício de imaginar e sonhar com um futuro que se deseja.
- Os grupos heterogêneos I refletiram sobre o futuro desejado para a UFSCar e apresentaram o futuro imaginado utilizando recursos de dramatização – lançando mão de diversos materiais, fantasias, cenários, músicas.
- A partir das apresentações, que ampliaram o enfoque formal, agregando criatividade, emoção, humor, os grupos heterogêneos discutiram e redigiram suas conclusões sobre o que foi considerado relevante e o que havia de comum.
- Em nova formação de grupos heterogêneos (heterogêneos II), cada um contando com representantes dos grupos anteriores, foram discutidas todas as redações elaboradas, buscando os consenso mais significativos. Cada grupo apresentou suas conclusões em plenária.
- Em grupos homogêneos foram elaboradas propostas de projetos contribuam para a implementação do futuro consensado. Cada grupo priorizou e apresentou cinco projetos à plenária. Os projetos elaborados e não priorizados pelos grupos estão listados como anexo a este documento
- Os cerca de sessenta projetos apresentados em plenária foram analisados nos grupos heterogêneos I, buscando estabelecer as semelhanças, convergência, as conexões que podem ser estabelecidas entre eles. Os resultados das análises foram apresentados em plenária.
- Os grupos homogêneos discutiram e apresentaram em plenária os compromissos que queriam declarar em relação ao que foi produzido e à continuidade do processo

ESCRITA DA VISÃO

- ❖ Relato das discussões nos grupos heterogêneos I:

GRUPO A

Nasce a nova UFSCar. Garantida a autonomia e financiamento público ela pode cumprir seu papel social. Integrada internamente de forma harmoniosa e humana, responde aos anseios da sociedade. Através da integração do ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais multidisciplinares, competentes tecnicamente, criativos e

críticos. Devido à sua excelência acadêmica consegue projeção nacional e internacional. E essas idéias refletem sua identidade.

GRUPO B

A UFSCar em 2020 é pública, gratuita, tem um compromisso explícito com a sociedade, acolhendo todos seus segmentos. O sistema de ensino é outro, com currículos inovadores e alunos que têm a oportunidade de vivenciar a prática cotidianamente. O vestibular foi extinto e substituído por um sistema de acesso mais justo, igualitário e universal. As relações interpessoais têm maior qualidade, inclusive com mudanças nas relações internas de poder. Está concretizada a interdisciplinaridade e o equilíbrio entre as áreas do conhecimento. Por fim, recursos humanos e financeiros deixaram de ser limitações às realizações.

GRUPO C

Os pontos em comum que se destacaram no conjunto das apresentações de nosso ponto de vista foram:

- 1 - A transformação da universidade só se dará de forma simultânea e integrada com a transformação da sociedade e do papel do estado.
- 2 - O sucesso da transformação se dá de forma diretamente proporcional ao envolvimento dos agentes no processo.
- 3 - A importância de manter e reforçar a experiência diferenciada de gestão que vem ocorrendo na UFSCar, marcada por uma progressiva construção de uma política universitária, tendo como referência inicial a gestão de 1985. Assim a referida transformação deverá ocorrer pelo aperfeiçoamento e aprimoramento da mesma.

GRUPO D

A visão predominante dos grupos foi de uma universidade competente, integrada internamente e voltada para comunidade, apontando mudanças importantes:

- na forma de ingresso;
- na relação ensino/aprendizagem;
- nas parcerias estabelecidas;
- na organização institucional;
- nas relações de poder;
- na política de pesquisa, voltada para os problemas nacionais;
- valorização da cultura nacional;
- nas relações interpessoais (maior afetividade/alegria) e com a sociedade;
- no reconhecimento do valor do que se faz;

Observamos um certo grau de ironia que pode estar relacionado a um certo medo ou descrença na possibilidade de realização dos sonhos sonhados.

GRUPO E

Consolidação e expansão de uma história acadêmica de busca permanente de qualidade que chega a uma aspiração compartilhada expressa em poder de transformação.

Uma universidade no compasso das mudanças sociais, na qual transformações visam à humanização, à integração de diversidade e à justiça social. Uma universidade academicamente sólida e harmônica.

GRUPO F

O conjunto das apresentações colocou a necessidade de definição de um projeto político-acadêmico a partir dos seguintes eixos:

- excelência acadêmica;
- construção, aplicação e disseminação do conhecimento com responsabilidade e compromisso social;
- visão menos fragmentada de conhecimento numa perspectiva inter ou transdisciplinar;
- representação mais diversificada dos diferentes segmentos sociais na instituição;
- fim do vestibular.

Todos os grupos apontam para um futuro otimista com resolução de todos os problemas financeiros e pessoais.

GRUPO G

Todos os grupos mostraram uma visão positiva do futuro traduzindo a esperança no reconstruir da UFSCa, por meio de projeto integrado com reconhecimento do mérito acadêmico, a manutenção de seu caráter público, seu compromisso social, balizado por um processo legítimo de autonomia universitária (acadêmica, administrativa e financeira).

GRUPO H

Uma visão otimista de que um projeto compartilhado para a UFSCar dos anos 20 venha a se consolidar através de ações participativas e plurais, integrando a sociedade e assegurando o direito de acesso a todos, de forma a cumprir sua função social, nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão.

GRUPO I

A Universidade não deve ser tratada como empresa capitalista. A lógica que a preside é de natureza diferente. As atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser exercidas de maneira integrada e seus produtos não devem ser reduzidos a mercadorias.

A Universidade deve estar inserida na sociedade de forma crítica, criativa e transformadora, em direção a uma sociedade mais justa e mais digna. Isso deve acontecer pela igualdade de acesso a ela e ao conhecimento por ela produzido; pela formação interdisciplinar dos alunos; pela formação pedagógica do docente; pela relação criativa entre professores, alunos e técnicos-administrativos. Para promover a interdisciplinaridade, deve haver equilíbrio no desenvolvimento das diversas áreas do saber. A liberdade de pesquisa e de docência deve ser preservada, dado o compromisso

com a produção do conhecimento. As demandas de mercado devem Ter atendimento crítico, reservando sempre a autonomia e a identidade universitárias. As questões sociais devem orientar a pesquisa e extensão, buscando reduzir exclusões sociais.

A estrutura organizacional deve ser democrática, marcada pela participação paritária e pela garantia da diversidade.

GRUPO J

1- A UFSCar garante amplo acesso ao seu ensino e ao conhecimento que produz, é referência no Brasil quanto à qualidade de ensino, é o exemplo brasileiro para avaliação institucional. Ela defende sua política institucional democrática e coletivamente, é uma universidade livre e interdisciplinar, com um sistema de informação integrado nacional e internacionalmente para produção e difusão do conhecimento.

2- A função da UFSCar é produzir conhecimento que concretize demandas de interesse social por melhoria da qualidade de vida para todos e que não se confunde com interesses mercantis. Tal produção deve ser constantemente avaliada por critérios de excelência, numa busca incessante de autonomia e equilíbrio entre indivíduos, grupos e saberes, garantido por acesso livre e democrático.

GRUPO K

A UFSCar que queremos em 2020 deverá ser uma instituição social, expressão da sociedade democrática, com ensino, pesquisa e extensão de qualidade, socialmente referenciada, espaço de relevância científica, num ambiente alegre e harmônico, onde as diferenças e as áreas de conhecimento serão integradas, numa instituição aberta à sociedade, cujo acesso será democrático, tendo equacionado os seus problemas de financiamento e incorporado as novas tecnologias produzidas no seu tempo.

GRUPO L

As dificuldades são imensas. O quadro atual é desanimador. Uma luz aparece no fim do túnel. A construção coletiva de um plano de desenvolvimento institucional. Esperança, vontade de vencer, a busca de um futuro planejado e seguro. Este é o desejo daqueles que conhecem e vivenciam a UFSCar.

Fatores externos são obstáculos, mas o compromisso e as ações de toda comunidade podem nos levar a um novo patamar. De uma universidade cada vez mais competente, de qualidade, alegre, comprometida com todos os setores da sociedade, onde a relação pessoa-instituição vai muito além do acadêmico e administrativo e cuja convivência jamais será apagada da memória de quem dela vir a participar.

SÍNTESE DO CONSENSO

❖ Relato das discussões nos grupos heterogêneos II:

GRUPO 1

- Visão otimista do futuro
- Universalização do acesso/pluralização
- Recursos financeiros e humanos adequados
- Relações pessoais mais harmoniosas
- Multidisciplinaridade / "trans"
- Excelência acadêmica reconhecida
- Política de pesquisa que atenda interesses locais e nacionais (sociais)
- Não mercantilização do conhecimento
- autonomia

GRUPO 2

- Excelência acadêmica
- Democratização do acesso
- Inserção social
- Indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão.

GRUPO 3

CENA DE CHEGADA

- A Universidade autônoma, valorizando a pluralidade, a interdisciplinaridade, a excelência acadêmica e a inovação, inserindo-se no seu ambiente de forma crítica, criativa e transformadora buscando uma sociedade cada vez mais justa e digna.

ANTENA

- A transformação da Universidade deve se dar de forma simultânea e integrada com a transformação da sociedade, do estado e do mundo de trabalho.

PROCESSO

- O sucesso da transformação depende de sua capacidade de envolver os agentes responsáveis pela mudança social.

TRAJETÓRIA

0	chegada
2002	2020

GRUPO 4

- Esperança/otimismo
- Interdisciplinaridade
- Integração : universidade/sociedade/comunidade
- Democratização do acesso à Universidade
- Maior integração entre: ensino/pesquisa/extensão
- Processo do ensino-aprendizagem

GRUPO 5

- A UFSCar com que sonhamos para 2020 deverá ser uma instituição pública – expressão da sociedade democrática – com ensino, pesquisa e extensão indissociados e de qualidade, socialmente referenciada e espaço de relevância científica, em que as diferenças e as áreas de conhecimento serão integradas, cujo acesso será democrático e cujos problemas de financiamento serão equacionados.
- Pontos adicionais:
 - estrutura organizacional democrática
 - gratuidade
 - uso de novas tecnologias
 - autonomia

Além disso, será uma instituição marcada pela participação paritária gratuita.

GRUPO 6

- Garantia de acesso a diferentes grupos sociais étnicos na UFSCar
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Formação de profissional crítico, criativo e humanista
- Interdisciplinaridade e equilíbrio no desenvolvimento das diversas áreas do saber
- UFSCar socialmente referenciada.
- Excelência acadêmica
- Processo contínuo de avaliação institucional
- Relações interpessoais mais harmônicas
- Manutenção do caráter público e gratuito da Universidade
- Autonomia de gestão acadêmica e financeira
- Construção coletiva
 - da produção do conhecimento
 - da gestão da UFSCar
 - da solução de problemas sociais

GRUPO 7

Pressupostos

- Universidade socialmente comprometida
- Projeto construído coletivamente

Consenso

- Expansão. Obs: a forma não é consensual
- Autonomia – acadêmica administrativa
- Excelência acadêmica
- Equilíbrio entre áreas de conhecimento
- Ampliação da democracia

GRUPO 8

- UFSCar integrada interna e externamente (projeto coletivo)
- Compromisso social (unanimidade)
- Excelência acadêmica (unanimidade)
- Acesso justo, amplo e que valoriza a diversidade

- Equilíbrio entre as áreas de conhecimento
- Enfoque multidisciplinar em suas ações acadêmicas
- Unidade Socialmente Referendada (avaliações própria e externa)
- Universidade Humana
- Universidade Pública

GRUPO 9

- Universidade integrada internamente de forma harmoniosa e humana que responda aos anseios da sociedade e garanta acesso democrático. Através da integração do ensino, pesquisa e extensão forma profissionais multidisciplinares competentes, criativos e críticos.
- Devido a sua excelência acadêmica consegue projeção nacional e internacional.

GRUPO 10

- Importância de um projeto político-acadêmico coletivo
- Visão positiva do futuro
- Compromisso social/inserção crítica e criativa
- Pluralismo
- Acesso à Universidade garantido a todos
- Inter e transdisciplinaridade
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Novas relações e novos modelos de ensino e aprendizagem
- Mérito acadêmico
- Reconhecimento internacional e identidade definida
- Financiamento público garantido
- Quadro de servidores ampliado, capacitado e valorizado
- Garantia de acesso ao conhecimento produzido
- Sistema de informações integrado/fluxos de informações interno e externo sem entraves/novas tecnologias
- Autonomia universitária
- Qualidade do conhecimento produzido/produção de fronteira (ousada, inovadora)
- Recusa à lógica empresarial e à educação como mercadoria

GRUPO 11

- Universidade socialmente referenciada
- Pública, gratuita e de qualidade num ambiente harmônico e alegre
- Acesso democrático
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Integração das diferenças e das áreas de conhecimento
- Autônoma
- Interdisciplinaridade

OBS: trabalhar no sentido de concretizar as idéias expostas, até o momento ainda muito abstratas.

GRUPO 12

- Garantir a integração Universidade-Comunidade e Universidade-Sociedade
- Caráter público, gratuito, de qualidade e excelência acadêmica
- Democratização do ingresso e acesso ao conhecimento
- Interdisciplinaridade
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Projeção nacional e internacional
- Construção, aplicação e disseminação do conhecimento com responsabilidade e compromisso social e ambiental
- Universidade academicamente sólida e harmônica
- Democratização dos processos de decisão
- Política de pesquisa autônoma, voltada para os problemas nacionais
- Formação de profissionais competentes, criativos e críticos
- Autonomia de gestão financeira

GRUPO 13

- UFSCar garante amplo acesso ao seu ensino e ao conhecimento que produz
- A UFSCar é referência no Brasil quanto à qualidade do ensino
- A UFSCar é o exemplo brasileiro para a avaliação institucional
- A UFSCar define sua política institucional, democrática e coletivamente
- A UFSCar é uma universidade livre e interdisciplinar
- A UFSCar tem um sistema de informação integrado nacional e internacionalmente para produção e difusão do conhecimento.

PROJETOS PROPOSTOS

- ❖ Projetos que podem contribuir para implementação do futuro comum desejado propostos e priorizados pelos grupos homogêneos:

GRUPO EX-ALUNOS

- Ação Afirmativa
- Incubadoras de empresas
- Extensão sócia I- Estágio Obrigatório
- Flexibilização Curricular
- Cursos de reciclagem

GRUPO REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS/SINDICAIS

- Programa de ação continuada de educadores
- ACESSO. Aberturas de cursos: Ênfase em Políticas Públicas nas áreas de Ciências Sociais e Humanas buscando o equilíbrio entre as diferentes áreas do conhecimento e atendimento à demanda posta pela sociedade
- Aperfeiçoamento da gestão democrática: Composição e funcionamento dos órgãos colegiados

- Programa de capacitação científica e tecnológica tendo como públicos alvos trabalhadores autônomos, sindicatos, micro e pequenas empresas com o objetivo de geração de emprego e renda
- Integração Universidade-Empresa para uso e disseminação do conhecimento com benefício ao pesquisador, universidade e empresa.

(Leis: de patentes, de inovação, política industrial e fundos setoriais)

GRUPO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

- Secretarias integradas com três turnos de 6 horas de trabalho
- Criação da câmara de R.H.
- Vincular a VAC a uma unidade acadêmica ou centro de educação
- Plano de capacitação
- Integração inter-departamental

GRUPO DOCENTES A

- Construir a interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa
 - Realizar uma conferencia de busca de futuro...
 - Implantação de cursos interdisciplinares na graduação
- Redefinir/Valorizar o papel das coordenações de curso.
 - Com liderança para garantir o aprimoramento, a inovação e a interdisciplinaridade nos cursos
- Estabelecer um sistema de reconhecimento do mérito acadêmico para o empreendedorismo/inovação, competência.
 - Individual, Coletivo (equipes) e alunos concluintes
- Consolidação, aprimoramento e fortalecimento de cursos de graduação e pós existentes: Concepção e constituição, Infra estrutura (laboratórios, equipamentos e pessoal), especificidades dos cursos noturnos.
- Projetar/implementar um Núcleo de apoio ao docente para capacitação para docência (aspectos pedagógicos, tecnológicos/instrumentais, informática...)

GRUPO ASSESSORES

- Ampliar significativamente, nos próximos 20 anos, o número de vagas e de cursos de graduação e pós-graduação a partir de estudos de demanda, buscando um equilíbrio entre as áreas do conhecimento
- Ampliar e diversificar os meios de acesso ao conhecimento produzido e armazenado na UFSCar: estudar , conceber e implementar um sistema integrado de informação e comunicação: sistemas de bibliotecas, editora, museu, TV universitária, Núcleo de disseminação da ciência, informática (Banco de conhecimento na praça da pesquisa).
- Projeto de capacitação interna (transdisciplinar) para: Apoio didático e pedagógico à docência; uso de TIC por alunos, docentes e TA's e gestão e métodos de projeto de extensão
- Implantar formas alternativas de acesso à Universidade de modo a incorporar, gradativamente, a diversidade de setores sociais que compõem a sociedade brasileira.

- Revisar, até 2004, os currículos dos cursos já implantados de modo concretizar o perfil do profissional a ser formado, já aprovado pelo CEPE.
- Instituir dinâmicas, com fóruns e mecanismos adequados, de diálogo permanente com a sociedade, para análise, proposição, avaliação da UFSCar e "antena" da universidade para demandas/novas oportunidades de cooperação e parceria.

GRUPO EDUCADORES E PROFISSIONAIS EXTERNOS

- Criação de órgão consultivo de integração Universidade-Comunidade
- Aplicação criteriosa das disposições legais relativas ao exercício docente
- Redefinir a composição e representatividade dos órgãos colegiados em todos os níveis.
- Qualificação pedagógica continuada dos docentes
- Criação de fórum permanente de discussão acadêmica sobre a concepção do conhecimento científico e tecnológico e das capacidades e habilidades a serem desenvolvidas juntas aos educandos.

GRUPO ALUNOS DE GRADUAÇÃO

- Construção de um congresso Universitário paritário que tenha como baseo texto do PDI para a criação de m projeto acadêmico político institucional
- Reformas das estruturas de assistência Estudantil
- Novas metodologias e tecnologias para o ensino; capacitação didática para docência, cumprimento da dedicação exclusiva
- Programa de Integração Sociedade-Universidade
- Projeto de Ampliação e democratização do acesso a universidade: ação afirmativa

GRUPO PÓS-GRADUANDOS

- Criação de políticas de assistência estudantil para alunos de pós-graduação s/ bolsa
- Implementação de disciplinas de conteúdo pedagógico nos programas de pós-graduação
- Implantação de um programa de qualidade na UFSCar
 - desburocratização dos serviços
 - Programas motivacionais
- Reconhecimento do mestrado como pré-requisito para o Doutorado
 - Implantação de um programa de valorização da pós-graduação
- Ação mais efetiva da Pro-PG junto às agências de fomento para a revisão das políticas de distribuição de bolsas

GRUPO DOCENTES B

- Educação continuada para docentes da UFSCar para incorporação de novas metodologias de ensino
- Projeto de um núcleo intercentros para a criação de novos cursos de graduação e pos graduação com responsabilidade e qualidade (consolidação dos cursos atuais)
- Projeto de expansão e consolidação dos sistemas de avaliação, para estabelecer políticas que busquem a qualidade acadêmica

- Integração do ensino e pesquisa na consolidação dos núcleos e programas de extensão e vice-versa
- Projeto de reconhecimento e consolidação do campus de Araras

GRUPO DOCENTES C

- Fórum permanente de discussão para especificações dos projetos
 - Semestral
 - Autônoma
- Ampliação do número de vagas
 - Consolidação com qualidade dos cursos noturnos
 - 2 vestibulares em alguns cursos (2 entradas por ano)
 - Novos cursos (clássicos- interdisciplinares)
 - Ampliação das vagas nos cursos de Extensão
- Construção da interdisciplinaridade
 - Formação de núcleos de estudos avançados. Exemplo: licenciatura, reabilitação da saúde, estudos estratégicos
 - Cursos interdisciplinares de graduação e pós-graduação
- Interação entre pesquisa, ensino e extensão
 - Reestrutura curricular da graduação e pós-graduação
 - Consolidação e ampliação de ACIEPE (ampliar para a pós-graduação).
 - TV universitária + novas mídias
 - Atividades culturais, atividades com escola pública, incubadoras
- Democratização do Acesso
 - Vestibular: ENEM, Cotas de escola públicas, 1o ano : probatório com maior nº. de alunos do que de vagas, etc...
 - Universidade Aberta (graduação e pós-graduação)
 - Ensino à distância

GRUPO ADMINISTRADORES INSTITUCIONAIS

- Implantação de um conselho consultivo de integração Universidade-Sociedade
- Estabelecimento de um cronograma de ampliação de vagas existentes nas diferentes áreas de conhecimento a partir de um estudo de demanda e viabilidade
- Criação de um, grupo de trabalho para estudar novas formas de acesso à UFSCar
- Criação de um núcleo de Rediscussão & Melhoria do processo de ensino-aprendizagem
- Criação de um grupo de trabalho para discussão de propostas visando o reordenamento das atividades de PG na UFSCar

CONEXÕES SISTÊMICAS POSSÍVEIS

- ❖ Dos trabalhos dos grupos heterogêneos I sobre os projetos propostos foram apresentadas várias possibilidades de relacionamentos, agrupamentos, conexões entre eles.
- ❖ Como resultado ficou o entendimento da existência de conexões entre as propostas, dos muitos consensos e semelhanças. Os painéis produzidos pelos

grupos serão disponibilizados em fotos digitalizadas na home page do PDI a partir de janeiro próximo

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

- ❖ Compromissos declarados pelos grupos homogêneos:

GRUPO DOCENTES A

- Este grupo assume o compromisso de pautar suas ações cotidianas pelas diretrizes e princípios emanados das discussões, em busca das metas apontadas como relevantes para esta Universidade.
- Cada um se dispõe a atuar como fonte de informação para os colegas de trabalho, como elemento de apoio e de motivação para novos e profícuos envolvimento na busca por uma (re)construção da UFSCar que queremos.
- Faz parte desse compromisso exercer a crítica e a reavaliação do processo.

GRUPO DOCENTES B

- Disseminação de diferentes formas, internamente e externamente à comunidade
- Motivação (despertar nos outros)
Disposição de continuar a serviço deste plano

GRUPO DOCENTES C

- O PDI foi instituído pelo CONSUNI
- A Conferência é mais um evento abrangendo um dos aspectos do PDI
- Vários consensos foram obtidos e que envolvem ações a curto, médio e longo prazo

Nosso compromisso:

- 1 - A partir de um Documento-Síntese levar aos locais de trabalho as discussões da Conferência
- 2 - Participar de Seminários, Grupos de Discussão e Planejamento
- 3 - Ampliar a discussão em outras instâncias da UFSCar
- 4 - Exemplos de Ações a Curto-Prazo:
 - Viabilização dos Cursos Noturnos
 - Sistematização dos Projetos Interdisciplinares
 - Núcleo de Licenciatura
 - Núcleo de Reabilitação à Saúde

GRUPO REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS/SINDICAIS

- Aprofundar a reflexão sobre o PDI/UFSCar nos órgãos públicos e sindicais representados pelo grupo SMEC/Diretoria de Ensino/Câmara Municipal/ADUFSCar/Sintufscar (não estavam DCE/APG)
- Apresentar a sistematização das demandas de cada uma destas entidades como forma de subsidiar as deliberações sobre as diretrizes de desenvolvimento da UFSCar.

GRUPO ALUNOS DE GRADUAÇÃO

- Participar da sistematização do PDI
- Ajudar a promover a disseminação do que foi produzido
- Incentivar e participar das discussões nas mais diversas instâncias
- Trabalhar na construção de um evento maior e democrático
- Procurar meios para o acolhimento de projetos de extensão de alunos
- Promover o intercâmbio de informações entre os projetos
- Continuar a luta pela universidade que desejamos, junto ao governo

GRUPO PÓS-GRADUANDOS

- Os pós-graduandos sentem-se comprometidos com as mudanças propostas durante o evento.

Estratégias:

- Análise crítica do evento e do processo de transformação da UFSCar;
- Difusão e discussão das idéias levantadas nos meios acadêmicos; ressaltando-se as relacionadas à Pós-Graduação.
- Realização de um congresso universitário paritário para discutir e deliberar os encaminhamentos propostos pela comunidade
- Acompanhamento contínuo do desenvolvimento do processo proposto. Este acompanhamento será desenvolvido por uma comissão permanente composta de pós-graduandos.

GRUPO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

- Busca do envolvimento da categoria aos 4 aspectos do PDI
- Promover discussões sobre os projetos apresentados pelos Técnicos Administrativos

* Congresso Universitário Paritário

GRUPO EX-ALUNOS

- Criação de Associação de Ex-alunos com caráter:
 - Consultivo;
 - Membros externos à Universidade;
 - Representatividade formal nos organismos através de membros eleitos pela comunidade de ex-alunos.

GRUPO EDUCADORES E PROFISSIONAIS EXTERNOS

- Acompanhamento
- Disposição para colaborar com o processo, subsidiando-o com informação, conhecimento, experiência acumulada...
- Divulgação da experiência e seus resultados.

GRUPO ASSESSORES

- Divulgação imediata dos resultados/processo
- Síntese da Conferência
- Continuidade PDI
 - Cronograma
 - Impactos nos outros aspectos
- Avaliação do processo de construção dos aspectos acadêmicos e do PDI como um todo
- Multiplicação – a equipe de coordenação do PDI conta com o conjunto de pessoas presentes na conferência e todos aqueles aqui representados para ampliar as possibilidades de análise, avaliação, incorporação de contribuições, sínteses e consolidações, e forma a construir e tornar vivo o PDI na universidade.

GRUPO ADMINISTRADORES INSTITUCIONAIS

- Participar na sistematização dos resultados da CBF.
- Assegurar ampla divulgação da CBF, evidenciando sua inserção no processo de construção do PDI.
- Criar condições para a discussão desses resultados pela comunidade universitária.
- Criar as condições para, e participar ativamente em, a implementação do PDI.

ENCERRAMENTO

Objetivo:

- Agradecer aos participantes o esforço, dedicação e concentração demonstrados
- Consolidar essa rede de relações em torno da UFSCar que foi iniciada e desenvolvida na Conferência

Processo:

- O reitor da Universidade Federal de São Carlos, professor Oswaldo Duarte Filho agradeceu e reafirmou o valor para a UFSCar, e para o conjunto das universidades, do esforço empreendido e dos resultados da Conferência.
- O texto lido no final buscou novamente o enfoque poético para inspirar a conclusão desta etapa e o estabelecimento de uma nova rede de relações em torno da universidade.

TEXTO DO ENCERRAMENTO

MUDE

Edson Marques

Mas comece devagar,
porque a direção é mais importante
que a velocidade.

Sente-se em outra cadeira,
no outro lado da mesa.
Mais tarde, mude de mesa.

Quando sair,
procure andar pelo outro lado da rua.
Depois, mude de caminho,
ande por outras ruas,
calmamente,
observando com atenção
os lugares por onde
você passa.

Tome outros ônibus.
Mude por uns tempos o estilo das roupas.
Dê os teus sapatos velhos.
Procure andar descalço alguns dias.

Tire uma tarde inteira
para passear livremente na praia,
ou no parque,
e ouvir o canto dos passarinhos.

Veja o mundo de outras perspectivas.
Abra e feche as gavetas
e portas com a mão esquerda.

Durma no outro lado da cama...
depois, procure dormir em outras camas.

Assista a outros programas de tv,
compre outros jornais...
leia outros livros,
Viva outros romances.

Não faça do hábito um estilo de vida.
Ame a novidade.
Durma mais tarde.
Durma mais cedo.

Aprenda uma palavra nova por dia
numa outra língua.
Corrija a postura.
Coma um pouco menos,
escolha comidas diferentes,
novos temperos, novas cores,
novas delícias.

Tente o novo todo dia.
o novo lado,
o novo método,
o novo sabor,
o novo jeito,
o novo prazer,
o novo amor.
a nova vida.

Tente.
Busque novos amigos.
Tente novos amores.
Faça novas relações.

Almoce em outros locais,
vá a outros restaurantes,
tome outro tipo de bebida
compre pão em outra padaria.
Almoce mais cedo,
jante mais tarde ou vice-versa.

Escolha outro mercado...
outra marca de sabonete,
outro creme dental...
tome banho em novos horários.

Use canetas de outras cores.
Vá passear em outros lugares.
Ame muito,
cada vez mais,
de modos diferentes.

Troque de bolsa,
de carteira,
de malas,
troque de carro,
compre novos óculos,
escreva outras poesias.

Jogue os velhos relógios,
quebre delicadamente
esses horrorosos despertadores.

Abra conta em outro banco.
Vá a outros cinemas,
outros cabeleireiros,
outros teatros,
visite novos museus.

Mude.
Lembre-se de que a Vida é uma só.
E pense seriamente em arrumar um outro emprego,
uma nova ocupação,
um trabalho mais light,
mais prazeroso,
mais digno,
mais humano.

Se você não encontrar razões para ser livre,
invente-as.
Seja criativo.

E aproveite para fazer uma viagem despretentiosa,
longa, se possível sem destino.

Experimente coisas novas.
Troque novamente.
Mude, de novo.
Experimente outra vez.

Você certamente conhecerá coisas melhores
e coisas piores do que as já conhecidas,
mas não é isso o que importa.
O mais importante é a mudança,
o movimento,
o dinamismo,
a energia.
Só o que está morto não muda !

Repito por pura alegria de viver:
A salvação é pelo risco,
sem o qual a vida não vale a pena

ANEXOS

OUTROS PROJETOS SUGERIDOS

- ❖ Proposta de projetos que não foram priorizadas pelos grupos, encaminhadas para a síntese.
- Consolidação, aprimoramento e fortalecimento de cursos de pós-graduação e graduação existentes.
- Quanto à concepção, infra-estrutura geral, de laboratório, equipamentos, biblioteca, etc.
- Atenção especial aos cursos noturnos

UNIVERSIDADE

- Buscar uma definição (construída) da identidade da UFSCar:
 - Sua vocação
 - Sua “cara”

ENSINO

- Melhorar a infra-estrutura do ensino
 - Instalações/laboratórios
 - Equipamentos
 - Apoio
- Expandir o ensino (de graduação e de pós-graduação)
 - pela evolução para cursos novos a partir dos cursos e condições existentes
 - pela ampliação da interdisciplinaridade

GERENCIAMENTO

- Redefinir critérios/procedimentos para alocação de vagas
- Melhorar a segurança
- Estabelecer regras claras, procedimentos bem definidos para a atuação em relação a diferentes aspectos da vida acadêmica
- “Desburocratizar”; liberar o corpo docente pela redefinição/otimização do trabalho
- Desenvolver/implementar um sistema integrado de informação, comunicação e avaliação
- Implementar uma gestão institucional democrática
- Instalar um sistema de controle e registro acadêmico para os cursos de pós-graduação

SOCIEDADE

- Construir a participação da sociedade na UFSCar
- Ampliar para democratizar
- - expandir ofertas em diferentes modalidades, presenciais ou à distância, com a conseqüente ampliação de recursos (humanos, físicos e organizacionais)
- Construir uma Universidade cidadã - trânsito solidário, etc.

- Fortalecimento de um núcleo de comunicação e divulgação de “todas” as atividades propostas e desenvolvidas pela UFSCar relacionadas ao ensino e pesquisa na mídia escrita, falada e televisiva em nível estadual e nacional (quando couber)

- Programa de utilização da UFSCar pela sociedade – sociedade/universidade – Universidade Aberta

Exemplos:

- trilha de saúde
- Coral
- Museu
- Laboratório de Ciências
- Cursos de Pintura
- Recreação
- Volei

- Abertura de cursos: ênfase em Políticas Públicas. Foram sugeridos ainda a criação de cursos de graduação em nutrição, serviço social e administração.
- Ampliação do número de vagas – ensino noturno: utilização da capacidade física instalada em sua ampla maioria de tempo, com ampliação de vagas dos cursos já existentes; criação de turmas novas no período noturno; criação de novos cursos priorizando o noturno
- Programa de Formação Continuada de Educadores: há a necessidade de aprofundamento técnico-científico dos professores hoje na rede municipal e estadual de ensino fundamental e médio, que inclua metodologia pedagógica de formação dos educadores.
- Programa de acesso de Cidadania e Solidariedade e desenvolvimento humano dos educandos tendo em vista a visão egoísta “estou dentro “da universidade”, outros não podem entrar com argumento de preservar a qualidade. A qualidade também vem da competitividade das competências. É bom ter muitos estudantes, para os bons serem melhores (os “estudantes” tomaram a reitoria e impediram a reunião da Reitoria que tinha como objetivo ampliação de vagas).

CONTRIBUIÇÕES DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS UFSCAR

- ❖ Transcrição documento apresentado para o coletivo da Conferência pelos representantes das entidades da UFSCar – APG, ADFSCar, DCE e SinTUFSCar.

Associação dos Pós-Graduandos – APG

- Contra a precariedade da pós-graduação (aluno especial com vínculo);
- Pelo aumento do número de bolsas e correção do seu valor;
- Contra o pagamento de taxas nos programas de pós-graduação da UFSCar;
- Considerar os cursos *latu sensu* como atividade de ensino, não de extensão;
- Contra o Doutorado Direto;
- Contra o mestrado profissionalizante;
- Contra o PESCD, a favor de disciplinas com conteúdo pedagógico (mesmo que optativas) em todos os programas de pós-graduação

Sindicato da UFSCar – SINTUFSCar

- Plano de Cargo Único (PCU) dos técnicos administrativos;
- Contratação de Pessoal
- Capacitação
- Progressões
- Remuneração
- Paridade nos colegiados da UFSCar:
 - Departamentos
 - Centros
 - Conselhos ConsUni, CANOA e CEPE
- Discussão de anteprojeto de Lei Orgânica da ANDIFES
- Congresso Universitário Paritário para deliberar as decisões do PDI

Diretório Central de Estudantes – DCE

- Auto aplicabilidade do artigo 207 da Constituição – autonomia administrativa e não financeira
- Acesso a Universidade:
- Políticas de inclusão dos grupos sociais oprimidos: formulação e aplicação de políticas de ação afirmativa;
- Refletir sobre os critérios de seleção para o ingresso à universidade;
- Aumento do número de vagas, com aumento proporcional de estrutura

Assistência Estudantil

- Dignidade para o aluno que depende da assistência estudantil;
- Ampliação de vagas no alojamento;
- Política de bolsas atividades; ligadas a atividades acadêmicas e não para suprir falta de técnicos administrativos; que o número de bolsas satisfaça a quantidade de alunos incluídos no critério sócio-econômico para recebe-las; requisição de emenda orçamentária para a assistência estudantil;

Fundações

- Transparência total na contabilidade da FAI;

Graduação

- Respeito ao regime de dedicação exclusiva dos docentes;
- Participação igualitária de docentes, discentes e técnicos administrativos nas comissões de reformulação curricular;
- Secretaria geral para os alunos noturnos;
- Ampliação do acervo da Biblioteca Comunitária de acordo com a demanda dos cursos e ampliação do horário de atendimento
- Discussão ampliada no Campus do anteprojeto de Lei Orgânica da ANDIFES
- Realização de um Congresso Universitário Paritário tendo como subsídios as discussões do PDI

LISTA DE PARTICIPANTES E E-MAILS

Nome	Email	Empresa/Entidade
Alan Boccato Franco	alanboccato@hotmail.com	UFSCar
Alberto Labadessa	alagro@linkway.com.br	Casa de Saúde e Maternidade de São Carlos
Alceu Gomes Alves Filho	alceu@power.ufscar.br	UFSCar
Alda Maria Napolitano Sanchez	alda@power.ufscar.br	UFSCar
Alice Helena Campos Pierson	apierson@power.ufscar.br	UFSCar
Allan Aroni	g200808@polvo.ufscar.br	UFSCar
Amadeu José Montagnini Logarezzi	amadeu@power.ufscar.br	UFSCar
Ana Cândida Martins Rodrigues	acmr@power.ufscar.br	UFSCar
Ângela Cotta Ferreira Gomes	angelafgomes@uol.com.br	UFSCar
Antonio G Farias Rodrigues	nicorodrigues@polvo.ufscar.br	UFSCar
Armando Augusto Henriques Vieira	ahvieira@power.ufscar.br	UFSCar
Carlos Alberto Olivieri	oliver@terra.com.br	UFSCar
Carlos Cícero Nogueira	sintuf@power.ufscar.br	UFSCar
Carlos Ventura D'Alkaine	dalkaine@dq.ufscar.br	UFSCar
Cristiane Ramos de Matos Marçal	crismarcal@hotmail.com	UFSCar
Cristiano Moraes Junta	cristiano@zipmail.com	UFSCar
Daniel Monteiro Costa	daniel@danielmunduruku.com.br	DM - Projetos Especiais
Daniele Santini Jacinto	daniele@power.ufscar.br	UFSCar
Deisy das Graças de Souza	ddgs@power.ufscar.br	UFSCar
Denise Celina Cava Domeniconi	denise@power.ufscar.br	UFSCar
Edgar Dutra Zanotto	dedz@power.ufscar.br	UFSCar
Edson da Silva Lima Jr	edsonjr@cca.ufscar.br	UFSCar
Eduardo Shiguemi Kakuda	kakuda@terra.com.br	E E Maria Ramos
Eduardo Soares Gonçalves	du-goncalves@yahoo.com.br	UFSCar
Élson Longo da Silva	dels@power.ufscar.br	UFSCar
Emerson Pires Leal	depl@df.ufscar.br	UFSCar
Ernesto Antonio Urquieta-Gonzalez	urquieta@power.ufscar.br	UFSCar
Ester Buffa	ester@power.ufscar.br	UFSCar
Fábio Gonçalves Pinto	fgoncalves@linkway.com.br	UFSCar
Fernando Siqueira Magnani	fernando@pisc.org.br	Parque Ecológico de São Carlos
Flávio Henrique Silva	dfls@power.ufscar.br	UFSCar
Flávio Leandro de Souza	fleandro@liec.ufscar.br	UFSCar
Francisco Alexandre Sommer Martins	fmartins@power.ufscar.br	UFSCar
Francisco Louzada Neto	dfln@power.ufscar.br	UFSCar
Francisco Tadeu Rantin	flrantin@power.ufscar.br	UFSCar
Géria Maria Montanari Franco	geriamontanari@camarasaocarlos.sp.gov.br	Camara Municipal de São Carlos
Glaci T Zancan	zancan@bio.ufpr.br	UFPR
Haydée Torres de Oliveira	haydee@power.ufscar.br	UFSCar
Helgio Trindade	helgio@terra.com.br	UFRGS
Heloisa S Selistre de Araújo	hsaraujo@power.ufscar.br	UFSCar
Heretiano Luiz Martins Dias	heretiano.dias@embraer.com.br	Embraer
Iara Bernardi	dep.iarabernardi@camara.gov.br	Camara dos Deputados
Ilza Zanker Leme Joly	zenker@power.ufscar.br	UFSCar
Ioshiaqui Shimbo	shimbo@power.ufscar.br	UFSCar
Irma Rosseto Passoni	its@itsbrasil.org.br	ITS

Itacy Salgado Basso	itacy@power.ufscar.br	UFSCar
Ivair Augusto Alves dos Santos	ivaircec@hotmail.com	Secretaria Estadual de Direitos Humanos
Izabel Ap Minuti da Cunha	faminuti@power.ufscar.br	UFSCar
Jairo Webber	webber@cca.ufscar.br	UFSCar
Jamilson Simões Brasileiro	brasileiroj@bol.com.br	UFSCar
José Antonio Eiras	eiras@df.ufscar.br	UFSCar
José Carlos Rolin	jcrolin@cca.ufscar.br	UFSCar
José Carmo de Oliveira Junior	jr-ufscar@hotmail.com	UFSCar
José de Anchieta Rodrigues	josear@power.ufscar.br	UFSCar
José Luiz Moreira de Carvalho	joseluzmc@yahoo.com.br	UFSCar
José Octávio Armani Paschoal	apaschoal@ccb.org.br	IPEN
Karina Barbosa	ka_ufscar@zipmail.com.br	Beneficência Portuguesa Araraquara
Karine Frehner Kavalco	kkavalco@ieg.com.br	UFSCar
Leandro Chemalle	dj@polvo.ufscar.br	UFSCar
Leonilia Cabo Queiroz Passos	leonilia@power.ufscar.br	UFSCar
Lílian Custódio de Godói	ligodoi@ig.com.br	GDE - Educação Empresarial
Lourdes de Souza Moraes	lourdes@power.ufscar.br	UFSCar
Luana Timochuki de Paula	luanatp@hotmail.com	UFSCar
Lucas Peres Rodrigues	coiote@hot-shot.com	
Luciano Lima Silva	luciano@dep.ufscar.br	UFSCar
Luiz Antonio Correia Margarido	marga@cca.ufscar.br	UFSCar
Luiz Fernando Stoppa	nandostoppa@hotmail.com	UFSCar
Luiz Horácio de Almeida Geribello	horacio@polvo.ufscar.br	UFSCar
Luzia Sigoli Fernandes Costa	lsfcosta@uol.com.br	UFSCar
Marcelo Spadaro	marspada@yahoo.com	UFSCar
	pmaaa@iris.ufscar.br	
Marco Antonio Alves de Andrade	andrade.zappa@ig.com.br	UFSCar
Marco Antonio Cavasin Zabotto	marcozabotto@terra.com.br	UFSCar
Maria Aparecida Mello	mmello@power.ufscar.br	UFSCar
Maria Cristina Mathias	mmathias@power.ufscar.br	UFSCar
Maria do Céu Ramos de Andrade	fcéu@power.ufscar.br	UFSCar
Maria Ines Raufer Mancuso	inesp@uol.com.br	UFSCar
Maria Stella C de A Gil	mscagil@power.ufscar.br	UFSCar
Maria Teresa Moretti	moretti@power.ufscar.br	UFSCar
Maria Tereza Moretti Vilicev	terezavilicev@hotmail.com	Diretora de Ensino - SEE
Mariana Rodrigues Pezzo	mariana@power.ufscar.br	UFSCar
Marina Silveira Palhares	palhares@power.ufscar.br	Secretaria Municipal Educação e Cultura
Marino Vani	marino.vani@uol.com.br	CNM / CUT
Marlene Melegari	marla@power.ufscar.br	UFSCar
Michel Jean-Marie Thiollent	thiollent@pep.ufrj.br	UFRJ
Michelle Selma Hahn	micha@power.ufscar.br	UFSCar
Miguel Antonio Bueno da Costa	mbcosta@power.ufscar.br	UFSCar
Mirjam Schiel	mirjam@terra.com.br	
Nancy Vinagre Fonseca de Almeida	nancy@power.ufscar.br	UFSCar
Nemésio Neves B Salvador	nemesio@power.ufscar.br	UFSCar
Néocles Alves Pereira	neocles@power.ufscar.br	UFSCar
Octávio Antonio Valsechi	vico@power.ufscar.br	UFSCar
Odete Rocha	doro@power.ufscar.br	UFSCar
Osmar Diniz Santos	osmards@hotmail.com	UFSCar
Oswaldo Baptista Duarte Filho	reitoria@power.ufscar.br	UFSCar

Oswaldo Luiz Alves	oalves@iqm.unicamp.br	UNICAMP
Oswaldo Mario Serra Truzzi	truzzi@power.ufscar.br	UFSCar
Paulo Estevão Cruvinel	paulocruvinel@aol.com	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Paulo Ignácio Fonseca de Almeida	paulo@deq.ufscar.br	UFSCar
Pe. Agnaldo Soares Lima	salesianos@linkway.com.br	Salesianos São Carlos
Pedro Ferreira Filho	dpff@power.ufscar.br	UFSCar
Pedro Luiz Ap Malagutti	dplm@dm.ufscar.br	UFSCar
Pedro Manoel Galletti Junior	galettip@power.ufscar.br	UFSCar
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva	dpbs@power.ufscar.br	UFSCar
Reginaldo Silva de Araújo	reginaldonilza@uol.com.br	UFSCar
Reinaldo Cesar	reinaldopira@bol.com.br	UFSCar
Renato Abrahão de Almeida Mello	raamello@dm.ufscar.br	UFSCar
Renato Dagnino	dagnino@ig.unicamp.br	UNICAMP
Ricardo Siloto da Silva	proad-gab@power.ufscar.br	UFSCar
Roberto Ciasca	ciasca5@terra.com.br	UNICAMP
Roberto de Campos Giordano	roberto@deq.ufscar.br	UFSCar
Romeu Cardozo Rocha Filho	romeu@dq.ufscar.br	UFSCar
Rosana Mattioli	mattioli@power.ufscar.br	UFSCar
Roselene Aparecida Paschoalino	roselene@paschoalino.com.br	UFSCar
Roseli Aparecida Francisco Barbosa	rafb@power.ufscar.br	UFSCar
Rosilene Mendes dos Santos	social@saocarlos.sp.gov.br	Prefeitura Municipal de São Carlos
Rubens Pazza	rpazza@ieg.com.br	UFSCar
Sandra Abib	sabib@dc.ufsca.br	UFSCar
Sebastião Alves de Lima Filho	salfilho@cca.ufscar.br	UFSCar
Selva Maria G Barreto	selva@power.ufscar.br	UFSCar
Sérgio Ricardo de Lázaro	sergio@dq.ufscar.br	UFSCar
Sheila Regina Rizzo	fsrr@power.ufscar.br	UFSCar
Sizuo Matsuoka	sizuo@dbv.ufscar.br	UFSCar
Sofia Cristina Iost Pavarini	sofia@power.ufscar.br	UFSCar
Tânia de Fátima Salvini	tania@power.ufscar.br	UFSCar
Tânia Pellegrini	tpelleg@uol.com.br	UFSCar
Targino de Araújo Filho	targino@power.ufscar.br	UFSCar
Túlio Oliveira de Souza	tulio@tinagad.dep.ufscar.br	UFSCar
Ulisses Luiz Sypryani	usly@uol.com.br	UFSCar
Valdemar Squissardi	is@merconet.com.br	UNIMEP / UFSCar
Valderlei B Sverzut	diretoria@hece.com.br	HECE Máquinas Ac Ind Ltda
Valdir Ap Gurian	cvgurian@terra.com.br	Collegium Sapiens
Valter Roberto Silvério	silverio@power.ufscar.br	UFSCar
Wolfgang Leo Maar	wmaar@power.ufscar.br	UFSCar
Yuri Walter	yuriwalter@ig.com.br	UFSCar